

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	8
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	19
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	21
2.5 Medições não contábeis	22
2.6 Eventos subsequentes as DFs	25
2.7 Destinação de resultados	26
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	32
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	33
2.10 Planos de negócios	34
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	37
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	39
5.2 Descrição dos controles internos	40
5.3 Programa de integridade	41
5.4 Alterações significativas	44
5.5 Outras informações relevantes	45

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Os comentários a seguir referem-se às demonstrações financeiras consolidadas da Companhia, dos exercícios findos em 31/12/2023, 31/12/2022 e 31/12/2021. Valores expressos em milhares de reais, salvo se indicado de outra forma.

A Companhia mantém seus livros e registros contábeis em Reais, a moeda funcional de suas operações no Brasil e de apresentação de suas demonstrações financeiras.

A discussão e análise sobre a situação financeira da Companhia relativas aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2023, 2022, 2021 e respectivas notas explicativas, que foram elaboradas de acordo com as práticas adotadas no Brasil, incluindo as práticas contábeis previstas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards*, ou “IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board*, ou “IASB”. Essas demonstrações financeiras foram auditadas por PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

a) condições financeiras e patrimoniais gerais

A Companhia vem apresentando consistência de resultados positivos, proporcionando sólida recuperação de suas condições financeiras, conforme pode ser observado através dos indicadores abaixo, referente aos exercícios findos em 31/12/2022, 31/12/2021 e 31/12/2020.

Indicadores (R\$ milhões)	2021	2022	2023
EBITDA Ajustado ¹	315,5	305,9	280,1
Patrimônio Líquido	529,7	688,0	858,9
Dívida (Caixa) Líquida ²	382,9	219,1	-61,9
Dívida Líquida ² / EBITDA Ajustado ¹	1,2	0,7	-0,2
Dívida Líquida ² / Patrimônio Líquido	0,7	0,3	-0,1

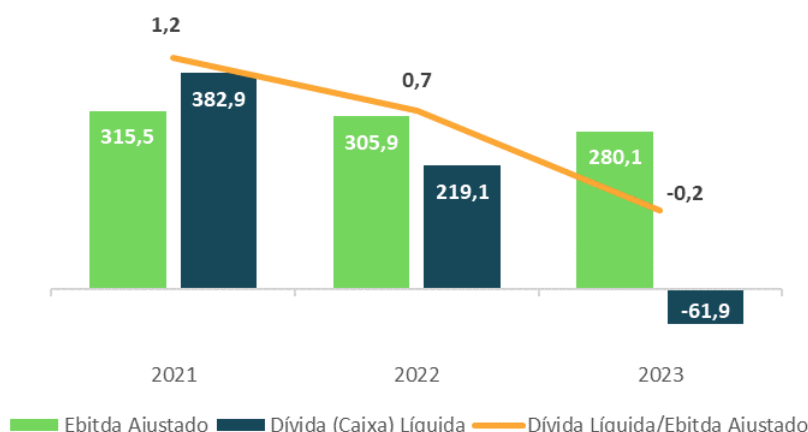
¹ EBITDA Ajustado para valores não recorrentes vide item 2.5

² Endividamento bancário e de impostos parcelados, excluídos passivos de arrendamento, líquido de caixa

Conforme demonstrado em tabela acima e gráficos abaixo, a relação Dívida Líquida / EBITDA Ajustado da Companhia foi de 1,2x em 2021 para 0,7 x em 2022 e para -0,2x em 2023, considerando o cenário de Caixa Líquido em 2023, em que o Caixa consolidado foi superior à dívida da Companhia. Nos últimos anos a Companhia manteve a trajetória de melhoria de seus resultados e equilíbrio financeiro.

O Ebitda Ajustado da Companhia atingiu R\$ 280,1 milhões em 2023, registrando uma redução de 8,4% em relação ao ano de 2022. Nos últimos anos a métrica de dívida líquida se destacou, registrando uma redução de R\$ 444,8 milhões entre os anos de 2023 e 2021, reforçando a posição de liquidez da Companhia.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais



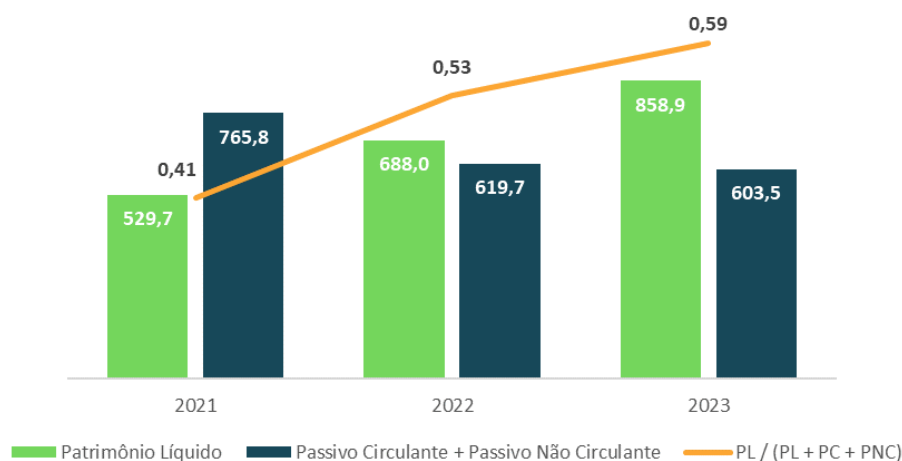
b) estrutura de capital e possibilidade de resgate de ações ou quotas

A Companhia atua em constante exercício de otimização de sua estrutura de capital com a finalidade de minimizar seus custos financeiros e maximizar o retorno aos acionistas.

Por fim, mediante a reestruturação operacional e financeira da Companhia, os resultados demonstram melhoria da sua estrutura de capital e alavancagem nos últimos três anos, conforme exposto abaixo.

Indicadores (R\$ milhões)	2021	2022	2023
Patrimônio Líquido	529,7	688,0	858,9
Passivo Circulante + Passivo Não Circulante	765,8	619,7	603,5
$PL / (PL + Passivo)$	0,41	0,53	0,59

A Companhia apresentou aumento da posição de Patrimônio Líquido no decorrer dos últimos anos, saindo de R\$ 529,7 milhões em 31/12/2021 para R\$ 688,0 milhões em 31/12/2022 e, ao final de 2023 registrou R\$ 858,9 milhões, em decorrência do incremento no resultado apurado.



c) capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

A Companhia vem implementando diversas medidas para assegurar uma estrutura econômico-financeira equilibrada e sustentável a longo prazo, conforme destacadas abaixo:

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

- (i) melhoria nos indicadores de desempenho financeiro como receita, geração de caixa, lucro líquido e redução do grau de alavancagem financeira;
- (ii) diversificação de portfólio dos segmentos operacionais em que a Companhia atua;
- (iii) ampliação de iniciativas direcionadas pela gestão financeira e de capital de giro, notadamente relacionadas ao estoque e contas a receber;
- (iv) unificação das estruturas administrativas das controladas para promover a redução de custos e aumento da sinergia entre as empresas da Companhia;
- (v) monetização de ativos não operacionais, tendo concluído a venda da última parte do terreno de Benfica;

Tais iniciativas, visando enxugar a estrutura da Companhia e aperfeiçoar os processos produtivos, possibilitaram melhoria nos indicadores de liquidez da Companhia (i.e.: liquidez corrente, liquidez seca, liquidez imediata e liquidez geral), proporcionando evolução da higidez financeira em relação aos anos anteriores, conforme expostos abaixo.

Indicadores	2021	2022	2023
Ativo Circulante / Passivo Circulante	1,98	2,72	3,31
(Ativo Circulante - Estoques) / Passivo Circulante	1,39	1,98	2,65
Caixa e Equivalentes / Passivo Circulante	0,23	0,69	1,55
(Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo)	1,69	2,11	2,42

d) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizadas

As investidas da Companhia utilizam operações de empréstimos bancários, bem como efetuam operações com cessão fiduciária dos direitos creditórios decorrentes das duplicatas emitidas em razão dos produtos vendidos como fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes.

Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 17 de dezembro de 2021, as investidas Apolo Tubulars S.A. e Apolo Tubos e Equipamentos S.A. firmaram abertura de crédito, com emissão de Cédula de Crédito Bancário (“CCB”), junto à Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. – FINAME, subsidiária do Banco Nacional de Desenvolvimento – BNDES, no valor total de até R\$ 96.000.000,00 (noventa e seis milhões de reais). Os recursos em questão foram disponibilizados em 15 de março de 2022 e serão utilizados em: (i) aquisição e comercialização de máquinas, equipamentos, sistemas industriais, componentes e bens de informática e automação; (ii) capital de giro; e/ou (iii) aquisição de outros bens industrializados de fabricação nacional. A referida operação permite a Companhia suportar os planos de desenvolvimento de negócios das investidas e equilíbrio financeiro de sua estrutura de capital.

Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 19 de setembro de 2023, investida GPC Química S.A. celebrou contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP (“FINEP”), no valor de R\$ 59,5 milhões. Os recursos da Linha de Crédito irão apoiar os projetos de investimento da Companhia, no valor total de R\$ 66,1 milhões, aprovados pela FINEP no âmbito do Plano Estratégico de Inovação (“PEI”). Os projetos têm como objetivo a ampliação da capacidade produtiva, desenvolvimento de tecnologias e aplicações para atender novos mercados pela GPCQ. Com a conclusão dos investimentos, a GPC Química pretende ampliar o escopo de atuação em resinas industriais e especialidades químicas, em linha com seu plano estratégico visando a diversificação de portfólio.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 5 de março de 2024, investida Apolo Tubulars S.A. celebrou contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, no valor de R\$ 97,9 milhões. Os recursos da Linha de Crédito irão apoiar os projetos de investimento da Companhia, no valor total de R\$ 108,8 milhões, aprovados pela FINEP no âmbito do Plano Estratégico de Inovação. Os projetos têm como objetivo investir em novas tecnologias que permitem adicionar valor aos seus produtos, expandir e diversificar o portfólio, e atingir novos mercados com maior eficiência operacional, em linha com sua visão estratégica.

A composição de empréstimos da Companhia nos últimos anos está exposta no quadro abaixo.

Empréstimos (R\$ milhões)	2021	2022	2023
Em moeda nacional (concursais)	34,0	33,2	31,4
Em moeda nacional (extraconcursais)	198,0	245,5	236,9
Em moeda nacional (antecipação de recebíveis)	53,0	-	-
Em moeda estrangeira (concursais - indexados pela variação cambial)	50,0	17,8	24,1
Circulante	187,0	107,6	101,6
Não Circulante	149,0	188,9	190,8

e) fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

Como resultado da melhoria de seus indicadores operacionais e com a conclusão da reestruturação financeira, a Companhia se encontra em uma situação de crédito mais favorável com maior credibilidade perante instituições financeiras, fornecedores e parceiros. Para realizar investimentos em ativos circulantes, a Companhia usufrui da geração de recursos próprios e empréstimos de longo prazo suportar a ampliação de suas atividades e iniciativas de pesquisa e desenvolvimento de melhorias de processos e novas linhas de produtos.

Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 17 de dezembro de 2021, as investidas Apolo Tubulars e Apolo Tubos firmaram abertura de crédito junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento – BNDES no valor total de até R\$ 96.000.000,00 (noventa e seis milhões de reais).

Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 19 de setembro de 2023, investida GPC Química S.A. celebrou contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, no valor de R\$ 59,5 milhões. Os recursos da Linha de Crédito irão apoiar os projetos de investimento da Companhia, no valor total de R\$ 66,1 milhões.

Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 5 de março de 2024, investida Apolo Tubulars S.A. celebrou contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, no valor de R\$ 97,9 milhões. Os recursos da Linha de Crédito irão apoiar os projetos de investimento da Companhia, no valor total de R\$ 108,8 milhões.

Os Diretores entendem que as fontes de financiamento para os investimentos aplicados pela Companhia são adequadas ao seu perfil de endividamento e alavancagem, preservando o perfil de vencimento da dívida financeira e a capacidade de pagamento.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

f) níveis de endividamento e as características de tais dívidas

Conforme destacado na tabela do item 2.1.(d) deste formulário, os principais empréstimos da Companhia foram segregados em 4 categorias. Segue abaixo lista apontando as características de tais dívidas.

(i) Empréstimos em moeda nacional – concursais

Foram dadas em garantia em determinados empréstimos concursais em moeda nacional a Cessão Fiduciária de recebíveis e a hipoteca de 2ª grau do terreno de Araucária. As taxas de juros variam conforme opção selecionada no âmbito do Plano de Recuperação Judicial (INPC, TR+1% a.a. e TR + 1,5% a.a.).

(ii) Empréstimo em moeda nacional - extraconcursais

As garantias para determinados empréstimos são a cessão de recebíveis e aval da controladora. As taxas de juros variam entre CDI + 2,70% a.a. até CDI + 7,75% a.a..

(iii) Antecipação de Recebíveis

A Companhia não detinha nenhum registro dessa categoria de empréstimo no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

(iv) Empréstimos em moeda estrangeira

A investida Apolo Tubulars S.A. mantém registrado os contratos de Adiantamento sobre Contrato de Câmbio corrigidos pela variação cambial + juros de 7,19% a.a..

Os empréstimos da Companhia possuem cláusulas restritivas (“covenants”) que impõe limites aceitáveis na situação econômico-financeira. A síntese dos principais indicadores restritivos estão elencados abaixo:

Indicador	Medida	Inst. Financeira
Dívida Líquida / Ebitda Ajustado	≤ 3,00	BNDES
Patrimônio Líquido / Ativo Total	≥ 0,30	BNDES
Dívida Líquida / Ebitda	≤ 2,50	Citibank
Dívida Líquida / Ebitda	≤ 3,25	BBM
Ebitda / Despesas Financeiras Líquidas	≥ 2,50	BBM
Dívida Líquida / Ebitda	≤ 2,00	BB

A Administração monitora continuamente as previsões das exigências de liquidez, considerando os planos de financiamento da dívida, e acompanhamentos trimestrais dos indicadores financeiros e não financeiros previstos contratualmente nos empréstimos. A Administração da Companhia confirma que na data deste Formulário de Referência, a Companhia está em cumprimento de suas obrigações contratuais demonstradas acima.

g) limites de utilização dos financiamentos já contratados

Conforme mencionado anteriormente, foi celebrada abertura de linha de crédito pelas investidas Apolo Tubulars e Apolo Tubos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento – BNDES. Para o efetivo desembolso da linha de crédito contratada depende a satisfação de determinadas condições precedentes estabelecidas na Cédula de Crédito Bancário (“CCB”). Conforme Fato Relevante

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

divulgado, em 15 de março de 2022 a Companhia obteve a liberação dos recursos objeto da linha de crédito, no valor total de R\$ 96.000.000,00.

Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 19 de setembro de 2023, investida GPC Química S.A. celebrou contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, no valor de R\$ 59,5 milhões. No dia 5 de outubro de 2023 a Companhia recebeu a liberação de recursos da primeira tranche no valor de R\$ 28,4 milhões. O contrato firmado prevê a liberação dos recursos remanescentes da Linha de Crédito em 2 parcelas adicionais até 2025.

Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 5 de março de 2024, investida Apolo Tubulars S.A. celebrou contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, no valor de R\$ 97,9 milhões. O contrato firmado prevê que a liberação dos recursos da Linha de Crédito ocorrerá em 2 parcelas ao longo de 30 meses. O efetivo desembolso da contratação da Linha de Crédito depende da satisfação de determinadas condições precedentes estabelecidas em contrato.

h) alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e fluxo de caixa

Comparação das principais contas das demonstrações financeiras

Principais Variações nas Demonstrações de Resultado:

1. Vendas Líquidas e Lucro Bruto

A Companhia apresentou aumento nas contas de Receita Líquida e Lucro Bruto. Em análise comparativa dos últimos três anos, a Receita Líquida saiu de R\$ 1.774,4 milhões em 2021 para R\$ 2.098,1 milhões em 2022 e R\$ 1.745,3 milhões ao final de 2023. O Lucro Bruto registrou R\$ 369,4 milhões em 2021, R\$ 384,5 milhões em 2022 e R\$ 342,0 milhões em 2023. Os principais fatores para a evolução da posição de Receita Líquida e Lucro Bruto na comparação dos últimos três anos foram o volume de vendas das investidas da Companhia, no segmento aço e segmento químico, e oscilação das matérias-primas negociadas em mercados internacionais que compõe a precificação dos produtos vendidos.

2. Despesas Financeiras Líquidas

A Companhia apresentou aumento na conta de Despesas Financeiras Líquidas na comparação entre os anos de 2021 a 2023, o montante foi R\$ 18,9 milhões em 2021, no exercício de 2022 a métrica de Despesas Financeiras Líquidas atingiu R\$ 56,1 milhões e em 2023 a métrica foi de R\$ 1,9 milhões. Esse incremento no período decorre do aumento das despesas financeiras que foram superiores às receitas financeiras, que se mantiveram estáveis entre 2021 e 2022. As despesas financeiras são compostas por juros sobre financiamentos e variações cambiais sobre instrumentos que são diretamente impactados pela flutuação da taxa de juros e da cotação da taxa de câmbio, estes dois fatores aumentaram desde 2020 por conta do cenário macroeconômico do país. Contudo, em 2023 o resultado foi positivamente impactado, registrando a redução de R\$ 54,2 milhões devido o aumento da composição de Caixa e Equivalentes da Companhia que geraram um incremento nas receitas financeiras.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Principais Variações nas Demonstrações de Fluxo de Caixa:

1. Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais totalizou R\$ 340,5 milhões no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, comparado a R\$ 201,6 milhões em 2022. Essa variação deve-se, principalmente, à redução de estoques e contas a receber que impactaram o capital de giro, reclassificação de ativos e ao crescimento das atividades operacionais da Companhia.

2. Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento

O caixa líquido aplicado nas atividades de investimento totalizou R\$ 13,8 milhões negativos no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, comparado a R\$ 18,1 milhões em 2022. Essa variação é oriunda dos investimentos realizados em linha com a estratégia de expansão da Companhia e recebimento de R\$ 25,3 milhões referentes à alienação parcial de imóveis no bairro de Benfica na Cidade do Rio de Janeiro/RJ.

3. Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento

O caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento totalizou R\$ 72,5 milhões negativos no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, comparado a R\$ 118,9 milhões negativos em 2022. Essa variação deve-se, principalmente, à amortização de empréstimos devidos que foi menor que o exercício anterior e, inclusive, o menor volume de captações.

2.2 Resultados operacional e financeiro

Os comentários a seguir refletem a visão da administração da Companhia quanto aos resultados operacional e financeiro, conforme divulgado nas demonstrações financeiras anuais consolidadas da Companhia. Os valores estão expressos em milhões de reais, salvo se indicado de outra forma. Vale ressaltar que as operações da Companhia estão concentradas em suas Controladas.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Companhia encerrou o ano de 2023 com resultados financeiros e operacionais consistentes, impulsionados pela combinação de negócios dos segmentos químico e aço. Os principais destaques do ano de 2023 em comparação com 2022 são:

- a) Abaixo estão elencados os principais indicadores de desempenho do ano:
 - i) Lucro Líquido ajustado de **R\$ 178,0 milhões (+12,7%)** com margem de **10,2% (+2,7 p.p.)**
 - ii) Lucro Bruto de **R\$ 342,0 milhões (-11,1%)** com margem de **19,6% (+1,3 p.p.)**
 - iii) EBITDA ajustado de **R\$ 280,1 milhões (-8,4%)** com margem de **16,1% (+1,5 p.p.)**
 - iv) Posição de caixa e equivalentes de **R\$ 452,9 milhões (+127,9%)**
 - v) Fluxo de Caixa Operacional de **R\$ 340,5 milhões (+68,9%)**
- b) Saldo de Caixa e Equivalentes superior à Dívida Líquida em **R\$ 61,9 milhões** ao final de 2023, com a evolução de **R\$ 281,0 milhões** em relação ao mesmo período ano passado, revertendo o índice de alavancagem para resultado positivo;
- c) Em 26 de junho de 2023 a Companhia divulgou ao mercado que concluiu a venda da última área disponível do terreno não operacional na cidade do Rio de Janeiro/RJ, por valor aproximado de R\$ 11,5 milhões;
- d) O Conselho de Administração da Dexas aprovou a Política de Destinação de Resultados, estabelecendo prazos para o pagamento de dividendos. Em dezembro de 2023 a Companhia aprovou a antecipação de dividendos referente ao exercício de 2023 no montante de cerca de R\$ 12,0 milhões;
- e) Em abril de 2023, foi anunciado que a Dexas foi incluída na lista de empresas destacadas pelo Financial Times e Statista como uma das companhias com maior crescimento das Américas entre os anos de 2018 e 2021;
- f) Em setembro de 2023 a investida GPC Química assinou contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, no valor de R\$ 59,5 milhões, sendo que a primeira parcela de R\$ 28,4 milhões foi recebida em outubro de 2023, restando 2 parcelas com previsão de liberação nos próximos 2 anos; e
- g) Em março de 2024 a investida Apolo assinou contrato de financiamento junto à FINEP no valor de R\$ 97,9 milhões com previsão de recebimento em duas tranches.

Considerações sobre as informações financeiras¹

As informações financeiras apresentadas neste documento foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos contábeis CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

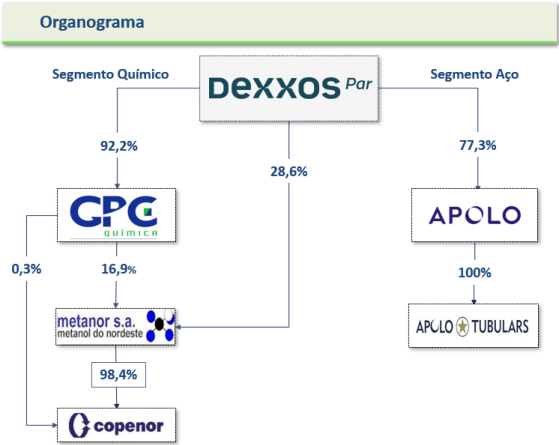
As informações aqui apresentadas correspondem às informações consolidadas da Companhia, exceto se explicitamente indicado. Os resultados dos segmentos químico e aço representam, respectivamente, os números da controlada GPC Química S.A. e os números consolidados da Apolo Tubos e Equipamentos

¹ Alguns valores e percentuais incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações das demonstrações financeiras. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

2.2 Resultados operacional e financeiro

S.A., empresas controladas pela Companhia por meio de participação direta, sem a eliminação de transações realizadas entre as sociedades. Os resultados da Metanor S.A. são reconhecidos por equivalência patrimonial.

Organograma da Companhia | Estrutura Societária



Destaques Financeiros | Resultado Consolidado

Dexxos Participações								
(em R\$ mi, exceto quando indicado)	4T23	4T22	4T23 x 4T22	3T23	4T23 x 3T23	2023	2022	2023 x 2022
Receita bruta	523,0	595,2	(12,1%)	512,0	2,1%	2.170,7	2.610,4	(16,8%)
Químico	399,6	343,3	16,4%	385,1	3,8%	1.451,1	1.623,4	(10,6%)
Aço	123,3	252,0	(51,1%)	126,9	(2,8%)	719,6	987,0	(27,1%)
Receita líquida	422,0	477,7	(11,7%)	411,5	2,6%	1.745,3	2.098,1	(16,8%)
Lucro bruto	67,6	95,6	(29,3%)	76,3	(11,5%)	342,0	384,5	(11,1%)
Margem bruta (%)	16,0%	20,0%	(4,0 p.p.)	18,6%	(2,5 p.p.)	19,6%	18,3%	1,3 p.p.
EBITDA	55,9	65,8	(15,0%)	64,2	(12,9%)	293,8	305,2	(3,8%)
Margem EBITDA (%)	13,2%	13,8%	(0,5 p.p.)	15,6%	(2,4 p.p.)	16,8%	14,5%	2,3 p.p.
Lucro líquido	61,6	41,5	48,6%	46,4	32,8%	211,3	179,9	17,4%
Margem líquida (%)	14,6%	8,7%	5,9 p.p.	11,3%	3,3 p.p.	12,1%	8,6%	3,5 p.p.
EBITDA ajustado ⁽¹⁾	47,0	72,6	(35,2%)	63,9	(26,4%)	280,1	305,9	(8,4%)
Margem EBITDA ajustada (%)	11,1%	15,2%	(4,0 p.p.)	15,5%	(4,4 p.p.)	16,1%	14,6%	1,5 p.p.
Lucro líquido ajustado ⁽²⁾	51,6	40,1	28,9%	39,9	29,4%	178,0	157,9	12,7%
Margem líquida ajustada (%)	12,2%	8,4%	3,9 p.p.	9,7%	2,5 p.p.	10,2%	7,5%	2,7 p.p.
Caixa (Dívida) líquida ^(3,4)	61,9	(219,1)	281,0	27,8	34,1	61,9	(219,1)	281,0
Dív. Líq. / EBITDA LTM ⁽⁵⁾	0,2x	(0,7x)	0,9x	0,1x	0,1x	0,2x	(0,7x)	0,9x

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B.I do Press Release.

Nota (2): Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores, ajustado para resultados não recorrentes, porém considerando seus respectivos impactos fiscais), vide Anexo B.IV.

Nota (3): Considera a exclusão dos passivos de arrendamento (IFRS-16).

Nota (4): Considera ajuste a valor presente dos bancos e impostos parcelados / outros. Ver nota explicativa 2.2 (d) das DFs.

Nota (5): Dívida Líquida, excluindo os efeitos do IFRS-16 e EBITDA ajustado considerando os últimos 12 meses (“EBITDA LTM”). Caixa Líquido se refere ao saldo de caixa e equivalentes deduzido do saldo total do endividamento da Companhia.

2.2 Resultados operacional e financeiro

Destaques operacionais | Segmento Químico

GPC Química S.A. (100%)								
(em R\$ mi, exceto quando indicado)	4T23	4T22	4T23 x 4T22	3T23	4T23 x 3T23	2023	2022	2023 x 2022
Volume (kton)	158,7	105,7	50,2%	156,8	1,2%	555,6	432,0	28,6%
Receita bruta	399,6	343,3	16,4%	385,1	3,8%	1.451,1	1.623,4	(10,6%)
Receita líquida	321,0	275,9	16,3%	312,1	2,9%	1.177,3	1.294,0	(9,0%)
Lucro bruto	48,6	35,9	35,2%	48,6	(0,2%)	195,6	199,9	(2,2%)
Margem bruta (%)	15,1%	13,0%	2,1 p.p.	15,6%	(0,5 p.p.)	16,6%	15,5%	1,2 p.p.
EBITDA	51,3	32,9	55,7%	52,0	(1,3%)	210,4	197,0	6,8%
Margem EBITDA (%)	16,0%	11,9%	4,0 p.p.	16,7%	(0,7 p.p.)	17,9%	15,2%	2,6 p.p.
EBITDA ajustado ⁽¹⁾	43,9	27,7	58,7%	46,9	(6,3%)	180,5	171,1	5,5%
Margem EBITDA ajustada (%)	13,7%	10,0%	3,6 p.p.	15,0%	(1,3 p.p.)	15,3%	13,2%	2,1 p.p.

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B do Press Release.

Desempenho Operacional do Segmento Químico

O mercado de painéis de madeira, principal nicho de atuação do segmento químico da Companhia, registrou queda de 2,5% em 2023 em relação ao ano anterior segundo o IBÁ², sendo que a demanda doméstica cresceu 1,5% no período, enquanto o mercado internacional recuou 25,7%. Na comparação entre o 4T23 com 4T22, o mercado total de painéis de madeira registrou crescimento de 10,6%, registrando aumento de 5,8% no mercado doméstico e de 65,6% no mercado internacional. O resultado do trimestre em relação ao 3T23 foi menor em 0,5%, que apesar do incremento das exportações de 5,0%, registrou queda de 1,2% no mercado doméstico.

O **Volume de Vendas** da GPC Química em 2023 atingiu 555,6 mil toneladas (kton), um aumento de 28,6% (ou 123,5 kton) em comparação com o ano anterior, impulsionado principalmente pelos produtos intermediários³. A quantidade vendida alcançou 158,7 kton no quarto trimestre de 2023, aumento de 50,2% (ou 53,0 kton) em comparação com o 4T22 quando registrou 105,7 kton. Em relação ao trimestre imediatamente anterior, o volume vendido foi superior em 1,2% (ou 1,9 kton).

A **Receita Líquida** no ano de 2023 foi de R\$ 1.177,3 mi, reportando uma redução de 9,0% (ou R\$ 116,7 mi) em relação a 2022 em que registrou R\$ 1.294,0 mi, principalmente devido ao menor preço líquido médio no período, impactado pela composição do mix de vendas e da queda da cotação internacional das matérias-primas, notadamente a ureia. No 4T23, a **Receita Líquida** atingiu R\$ 321,0 mi representando um crescimento de 16,3% (ou R\$ 45,1 mi) em comparação com o 4T22 em que foi registrado R\$ 275,9 mi. Com relação ao trimestre imediatamente anterior, a receita líquida no trimestre ampliou em 2,9% (ou R\$ 9,0 mi). A evolução da receita líquida no 4T23 em relação ao 3T23 e 4T22 decorre principalmente do aumento do volume de vendas.

Neste ano o **Lucro Bruto** acumulado foi de R\$ 195,6 mi, um recuo de 2,2% (ou R\$ 4,4 mi) comparado aos R\$ 199,9 milhões reportados em 2022, refletindo a queda nos preços de matérias-primas. Não obstante, a Companhia manteve a rentabilidade de sua operação com ampliação da margem bruta em 1,2 p.p., que atingiu 16,6% no ano. No quarto trimestre de 2023 o **Lucro Bruto** foi de R\$ 48,6 mi registrando crescimento de 35,2% (ou R\$ 12,6 mi) em comparação com o 4T22 e ampliação da margem bruta em 2,1 p.p. que atingiu 15,1%, impulsionado pelo volume de vendas. O **Lucro Bruto** do 4T23 se manteve estável

² IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores – www.iba.org
³ Produtos químicos e seus derivados.

2.2 Resultados operacional e financeiro

em relação ao trimestre imediatamente anterior, quando registrou R\$ 48,6 mi, sendo o mesmo valor para ambos os trimestres.

O **EBITDA ajustado** do ano de 2023 alcançou R\$ 180,5 mi com 15,3% de margem EBITDA ajustada, contra R\$ 171,1 mi e 13,2% de margem EBITDA ajustada em 2022, representando um crescimento de 5,5% (ou R\$ 16,2 mi) na métrica, com uma ampliação de margem de 2,1 p.p.. No 4T23 foi apurado R\$ 43,9 mi de **EBITDA ajustado**, apresentando uma redução de 6,3% (ou R\$ 3,0 mi) em relação a R\$ 46,9 mi apurados no 3T23. Em comparação com o quarto trimestre de 2022, o crescimento do **EBITDA ajustado** no segmento foi de 58,7% (ou R\$16,2 mi) com ganho de 3,6 p.p. na margem EBITDA ajustada.

Destaques operacionais | Segmento Aço

Apolo Tubos e Equipamentos S.A. - Consolidado (100%)

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	4T23	4T22	4T23 x 4T22	3T23	4T23 x 3T23	2023	2022	2023 x 2022
Volume (kton)	12,1	18,0	(32,7%)	13,8	(12,2%)	58,7	77,4	(24,1%)
Receita bruta	123,3	252,0	(51,1%)	126,9	(2,8%)	719,6	987,0	(27,1%)
Receita líquida	100,9	201,8	(50,0%)	99,4	1,6%	568,0	804,1	(29,4%)
Lucro bruto	19,0	59,7	(68,2%)	27,7	(31,3%)	146,5	184,6	(20,7%)
Margem bruta (%)	18,8%	29,6%	(10,8 p.p.)	27,8%	(9,0 p.p.)	25,8%	23,0%	2,8 p.p.
EBITDA	7,8	45,1	(82,7%)	19,6	(60,1%)	107,9	140,5	(23,2%)
Margem EBITDA (%)	7,7%	22,4%	(14,6 p.p.)	19,7%	(12,0 p.p.)	19,0%	17,5%	1,5 p.p.
EBITDA ajustado⁽¹⁾	7,8	45,9	(83,0%)	19,6	(60,1%)	108,0	142,5	(24,2%)
Margem EBITDA ajustada (%)	7,7%	22,7%	(15,0 p.p.)	19,7%	(11,9 p.p.)	19,0%	17,7%	1,3 p.p.

Nota (1): EBITDA ajustado para resultados não recorrentes. Detalhamento dos ajustes feitos no EBITDA consta no Anexo B do Press Release.

Desempenho Operacional do Segmento Aço

Mercado de Construção Civil: de acordo com o relatório de Sondagem da Indústria da Construção publicado pela CNI o mercado apresentou uma desaceleração das atividades produtivas em 2023. Segundo o referido relatório, neste ano o setor apresentou uma redução no nível médio de atividade industrial de construção de 2,3 p.p.⁴ com relação ao ano de 2022. O resultado do indicador no 4T23 foi de 47,9%, demonstrando uma redução de 0,4 p.p. na atividade industrial no Brasil com relação ao mesmo período do ano anterior. Neste relatório publicado pela CNI, foi reportada uma queda de 4,3 p.p. no Índice de Confiança do Empresário Industrial em 2023, contra o ano de 2022.

Mercado de Energia Fotovoltaica: nos últimos anos, a Companhia se estruturou para atender o mercado fotovoltaico, buscando diversificar seu portfólio. Durante o exercício de 2023 as vendas do segmento aço destinadas a este mercado representaram aproximadamente 15% das vendas totais. Segundo a ABSOLAR, em dezembro de 2023, a geração de energia fotovoltaica representou 16,5% da matriz energética brasileira, atingindo 37,3 GW que representa um aumento de 47,0%⁵ em relação ao mês de dezembro de 2022.

Mercado de O&G: as atividades de produtores independentes de petróleo no Brasil cresceram nos últimos anos com o início de programas de revitalização em campos maduros, permitindo a geração de novas oportunidades para a Companhia no segmento aço. Aliado a este momento, o REATE⁶ (Programa de Revitalização da Atividade de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural em Áreas Terrestres) busca promover o crescimento da produção de barris diários de óleo equivalente de 270 mil, em 2020, para 500

⁴ <https://www.portaldaindustria.com.br/>

⁵ <https://www.absolar.org.br/mercado/infografico/>

⁶ <https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/secretarias/petroleo-gas-natural-e-biocombustiveis/reate-2020>

2.2 Resultados operacional e financeiro

mil até 2030. Em paralelo, as exportações da Companhia são concentradas em mercados da América do Sul, Canadá e EUA, contudo, atualmente o potencial de comercialização para os Estados Unidos está limitado pelo sistema de cotas de importação adotado pelo governo norte-americano.

O **Volume de Vendas** atingiu 58,7 mil toneladas (kton) no ano de 2023, apresentando uma retração de 24,1% (ou 18,6 kton) do segmento aço em relação ao exercício de 2022. A despeito do resultado positivo das vendas de tubos para O&G no período, o volume foi influenciado pelo arrefecimento do mercado de construção civil e menores vendas para o mercado fotovoltaico nesse trimestre, adicionalmente, as exportações para o mercado de O&G também registram queda. As vendas do 4T23 totalizaram 12,1 kton, apresentando uma redução de 5,9 kton em comparação ao mesmo período do ano anterior. O resultado de vendas nesse trimestre, em relação ao 3T23 apresentou arrefecimento de 12,2% (ou 1,7kton). A retração da métrica comparada aos volumes registrados no 3T23 e 4T22 reflete a desaceleração de vendas para os principais mercados de atuação da Companhia.

Em 2023 a **Receita Líquida** alcançou R\$ 568,0 mi, representando uma redução de 29,4% (ou R\$ 236,1 mi) em comparação ao resultado do ano anterior em que foi apurado R\$ 804,1 mi, devido aos menores volumes de venda e redução do preço médio líquido em 7,0% registrado pela Companhia. A **Receita Líquida** no 4T23 registrou aumento de 1,6% (ou R\$ 1,6 mi) com relação ao 3T23. Nesse trimestre, o indicador foi de R\$ 100,9 mi, representando uma retração de 50,0% em comparação ao 4T22 devido aos menores volumes de vendas, preço líquido médio da matéria-prima e composição do mix de vendas, influenciado principalmente pela dinâmica de mercado citada acima.

O **Lucro Bruto** apurado em 2023 foi de R\$ 146,5 mi, refletindo um arrefecimento de 20,7% (ou R\$ 38,1 mi) contra o exercício de 2022 quando foi apurado R\$ 184,6 mi, não obstante, a Companhia continuou a direcionar esforços visando preservar a margem bruta que atingiu 25,8%, sendo 2,8 p.p. superior que a margem registrada no ano anterior. O 4T23 apresentou um **Lucro Bruto** de R\$ 19,0 mi, redução de 68,2% (ou R\$ 40,7 mi) em relação ao 4T22, e queda de 31,3% (ou R\$ 8,7 mi) contra o trimestre imediatamente anterior. Em ambas as comparações o **Lucro Bruto** registrou redução nominal, refletindo os efeitos da queda no volume de vendas, redução do preço líquido médio da matéria-prima e composição do mix de produtos.

No ano de 2023 o **EBITDA ajustado** alcançou R\$ 108,0 mi, em comparação aos R\$ 142,5 mi registrados no ano anterior, representando um recuo de 24,2% (ou R\$ 34,4 mi) e em paralelo ampliou a margem EBITDA ajustada em 1,3 p.p. que foi de 19,0% no período. No 4T23 o **EBITDA ajustado** foi de R\$ 7,8 mi, contra R\$ 45,9 mi em relação ao 4T22. O resultado do trimestre em comparação ao 3T23 contraiu 60,1%, quando atingiu R\$ 19,6 mi. O resultado do EBITDA ajustado se manteve em linha com a dinâmica do Lucro Bruto nos períodos observados.

Desempenho consolidado da Holding e Coligadas

Diante do contexto demonstrado acima para cada segmento operacional, o **EBITDA ajustado** consolidado da Dexas foi de R\$ 280,1 mi em 2023, uma redução de 8,4% em comparação com o ano de 2022, porém apresentou expansão da margem Ebitda ajustada em 1,5 p.p. que atingiu 16,1% no ano. No 4T23 o **EBITDA ajustado** registrou R\$ 47,0 mi com margem de 11,1%, contra R\$ 72,6 mi e margem de 15,2% no 4T22.

Com relação ao **Lucro Líquido ajustado**, o resultado atingiu R\$ 178,0 mi com margem líquida de 10,2% no ano de 2023, frente à R\$ 157,9 mi registrados em 2022, apurando alta de 12,7% (ou R\$ 20,1 mi) e melhoria da margem em 2,7 p.p. que atingiu 7,5%. Parte desse desempenho é explicado pela melhoria do resultado financeiro em R\$ 54,2 mi. O **Lucro Líquido ajustado** registrou R\$ 51,6 mi com margem de 12,2% no 4T23, contra R\$ 40,1 mi e margem líquida de 8,4% no mesmo trimestre do ano anterior, representando um crescimento de 28,9% (ou 11,6 mi) no resultado e ampliação da margem líquida em 3,9 p.p..

2.2 Resultados operacional e financeiro

Em adição aos resultados dos dois principais segmentos, a controladora Dexas, *holding* não operacional, apresentou despesas de R\$ 7,7 mi em 2023, valor superior em R\$ 1,1 mi comparado às despesas do ano de 2022, que totalizaram R\$ 6,6 mi.

Com relação à Metanor, o **Lucro Líquido** no acumulado do ano foi de R\$ 19,8 mi, resultado em linha com o valor apurado em 2022, que totalizou R\$ 21,9 mi. Dessa forma, o resultado da equivalência patrimonial das coligadas foi de R\$ 9,0 mi em 2023, contra R\$ 9,7 mi no ano anterior.

Endividamento

No 4º trimestre de 2023, a Companhia reduziu a sua dívida e ampliou o seu caixa, registrando um saldo de R\$ 61,9 milhões de Caixa Líquido contra uma Dívida Líquida de R\$ 219,1 mi em relação ao encerramento do ano anterior.

A dívida bruta é composta por 67,4% de dívidas de longo prazo, com as dívidas fiscais representando cerca de 22,0% da dívida bruta total.

Endividamento (R\$ mm)	4T23	4T22	4T21	4T20	4T19	4T18
Dívida bruta	399,5	428,9	494,6	280,0	346,9	355,5
Curto prazo	130,4	149,5	232,3	95,1	153,3	127,3
Bancos	101,6	107,6	133,7	30,6	68,1	60,3
Antecipação de Recebíveis ⁽¹⁾	—	—	53,1	18,1	50,7	33,7
Impostos Parcelados	25,1	38,5	42,2	42,5	29,9	31,9
Outros	0,8	0,8	0,7	0,7	2,0	1,5
Passivos de arrendamento ⁽²⁾	2,9	2,6	2,7	3,2	2,5	—
Longo prazo	269,1	279,4	262,2	185,0	193,7	228,2
Bancos ⁽³⁾	190,8	188,9	148,7	56,4	42,3	67,5
Impostos Parcelados	62,6	72,3	93,5	119,3	142,2	154,2
Outros ⁽³⁾	10,1	9,8	9,0	7,6	5,9	6,5
Passivos de arrendamento ⁽²⁾	5,5	8,5	11,0	1,7	3,3	—
Caixa e equivalentes de caixa	452,9	198,8	97,9	40,6	12,0	21,4
Dívida líquida	(53,5)	230,2	396,6	239,4	335,0	334,1
(-) Passivos de arrendamento	(8,4)	(11,1)	(13,7)	(4,8)	(5,8)	—
Dívida (Caixa) líquida (ex. IFRS-16)	(61,9)	219,1	382,9	234,6	329,1	334,1
EBITDA LTM	280,1	305,9	315,5	151,4	80,7	70,8
Dív. Líq.(ex. IFRS-16) / EBITDA LTM	(0,2x)	0,7x	1,2x	1,5x	4,1x	4,7x

Nota (1): Até 2018 as antecipações de recebíveis eram contabilizadas no contas a receber e não no passivo de curto prazo. Na tabela acima foi feito um ajuste pro-forma para refletir as antecipações de recebíveis no passivo circulante desde 2015.

Nota (2): A partir de 2019, a Companhia adotou a metodologia do IFRS-16 e passou a contabilizar o arrendamento como um passivo.

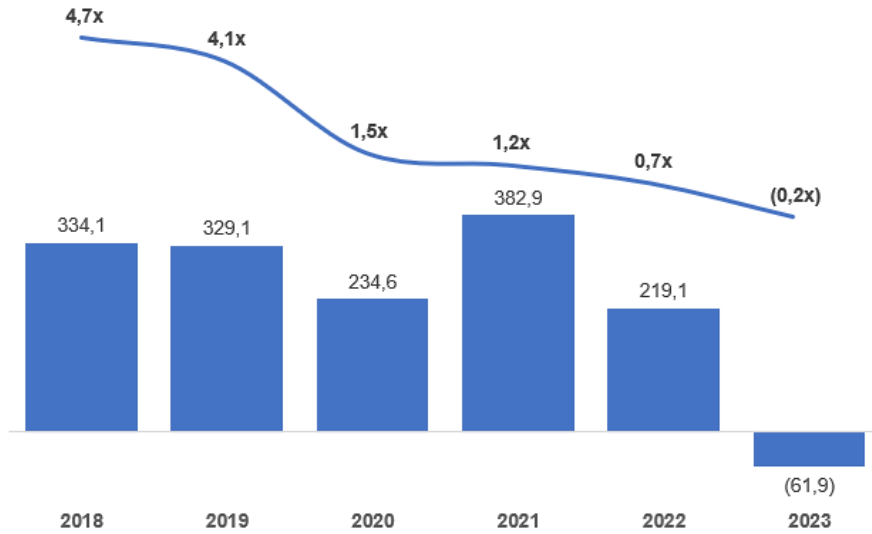
Nota (3): Ajuste a valor presente em bancos e impostos parcelados / outros considerado retroativamente desde dezembro de 2016. Vide nota explicativa 2.2 (d) das DFs.

Nota (4): Abertura da dívida líquida por empresa no 4T23 no ANEXO C do Press Release.

2.2 Resultados operacional e financeiro

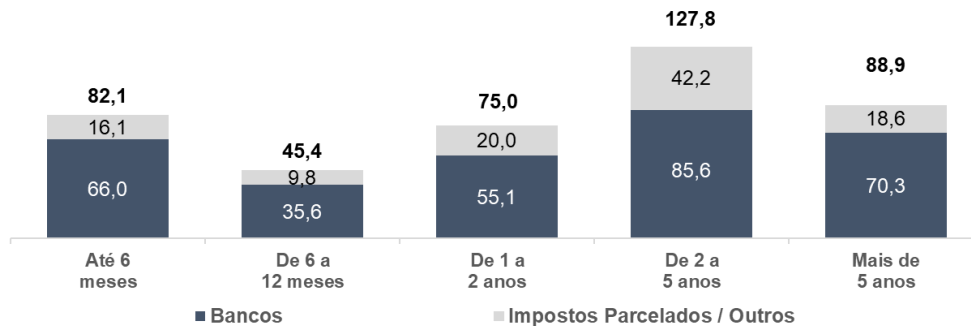
Evolução do Dívida (Caixa) líquida (ex. IFRS-16) e da relação dívida líquida (ex. IFRS-16) por EBITDA LTM

(Em R\$ milhões)



Cronograma de amortização⁽¹⁾ e perfil da dívida (ex. IFRS-16)

(Em R\$ milhões)



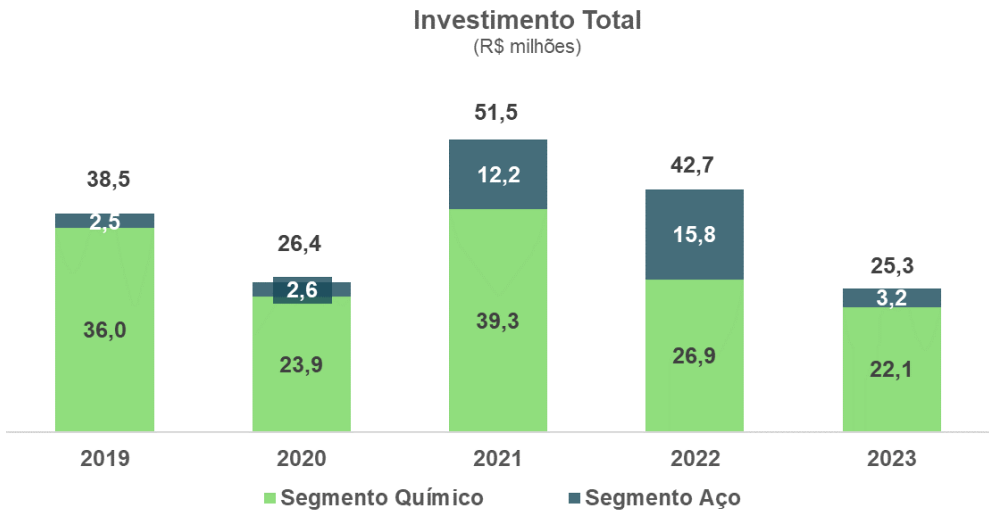
Nota (1): A diferença entre o valor da dívida no cronograma de amortização e no balanço patrimonial é o ajuste a valor presente: (i) Bancos = R\$ 20,2 mi; (ii) Impostos Parcelados / Outros = R\$ 8,0 mi.

O custo médio da Dívida Bruta foi de 11,1% no 4T23, sendo 2,0 p.p. menor que o custo médio apurado no 3T23 e 2,9 p.p. abaixo do custo médio apurado no 4T22, por influência de novas captações de recursos e menores custos de dívida atrelados a índices inflacionários nos períodos observados.

Investimentos

Em linha com seu planejamento estratégico, a Companhia intensificou o seu programa de investimentos visando o crescimento de receitas e diversificação dos negócios nos segmentos químico e aço. Nos últimos 5 exercícios sociais, os investimentos totalizaram R\$ 184,4 milhões. Para o ano de 2024 o montante previsto no plano de investimento está na ordem de R\$ 71,9 milhões, composto por R\$ 37,7 milhões estimados para o segmento aço e R\$ 34,2 milhões estimados para o segmento químico.

2.2 Resultados operacional e financeiro



A Companhia segue buscando oportunidades de geração de valor e diversificação de portfólio em ambos os segmentos, mantendo a disciplina na alocação de capital e sustentabilidade a longo prazo de suas operações.

Em setembro de 2023 a investida GPC Química assinou contrato de financiamento com a FINEP, no valor de R\$ 59,5 milhões, sendo que a primeira parcela de R\$ 28,4 milhões foi recebida em outubro de 2023, restando 2 parcelas com previsão de liberação nos próximos 2 anos. O objetivo da referida linha de crédito é fazer frente aos projetos no âmbito do Plano Estratégico de Inovação (“PEI da GPC Química”), visando a ampliação da capacidade produtiva, desenvolvimento de tecnologias e aplicações para atender novos mercados pela GPC Química. Com a conclusão dos investimentos, a GPCQ pretende ampliar o escopo de atuação em resinas industriais e especialidades químicas, em linha com seu plano estratégico visando a diversificação de portfólio.

Em março de 2024 a investida Apolo assinou contrato de financiamento com a FINEP, no valor de R\$ 97,9 milhões, com previsão de recebimento em duas tranches. O objetivo da referida linha de crédito é fazer frente aos projetos no âmbito do Plano Estratégico de Inovação (“PEI da Apolo”), visando investir em novas tecnologias que permitam adicionar valor aos seus produtos, expandir e diversificar o portfólio, e atingir novos mercados com maior eficiência operacional, em linha com sua visão estratégica.

Outros Ativos Não Operacionais

Em 26 de junho de 2023 a Companhia divulgou ao mercado que a sua controlada, a GPC Química concluiu o processo de monetização de ativos não operacionais localizados em Benfica, Rio de Janeiro/RJ, celebrando acordo comercial para alienação da área remanescente de cerca de 20.000 m² por aproximadamente R\$ 11,5 milhões.

Desempenho ESG

Em linha com a visão de desenvolver negócios sustentáveis a longo prazo, a Dexas divulga a seguir informações relativas ao tema ESG (sigla em inglês para os aspectos ambientais, sociais e de governança), destacando os itens de maior materialidade para os setores de sua atuação, com o compromisso de seguir aprimorando o monitoramento dos indicadores, visando a evolução constante acerca do assunto. Principais destaques relacionados à agenda ESG:

- O Conselho de Administração da Dexas aprovou a Política de Destinação de Resultados, estabelecendo prazos para o pagamento de dividendos;
- Atingimos a marca de 580 mil litros de água de reuso;

2.2 Resultados operacional e financeiro

- Superamos 6.400 mudas de árvores plantadas, somando aproximadamente 800 toneladas de gases de efeito estufa compensados;
- Assistência social à mais de 120 famílias por meio da Associação Cultural Carlos Fernando Coutinho, atuando desde 1996, registrando em 2023 uma média de +1.420 horas/mês em oficinas educacionais, culturais e esportivas.
- A unidade de Araucária (PR), recebeu a chancela e o troféu Aterro Zero, certificado que demonstra que a unidade não destina os resíduos para aterros sanitários.

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES GRI403-9

A Companhia apresentou um total de 13 acidentes com afastamento em suas operações em, aproximadamente, 1,6 milhões hora-homem trabalhadas em 2023, resultando na taxa de 1,65 acidentes com afastamento para cada 200 mil horas trabalhadas. A Companhia segue realizando e intensificando treinamentos focados na segurança do trabalho, como forma de reforçar o comprometimento interno com a temática em questão.

Taxa de frequência de acidentes com afastamento (TFA)	4T23	4T22	Δ	3T23	Δ	2023	2022	Δ
Segmento Químico	0,00	0,00	0,0%	1,82	-100,0%	0,94	1,30	-27,9%
Segmento Aço	0,00	1,26	-100,0%	2,06	-100,0%	3,75	1,83	104,9%
Total	0,00	0,84	-100,0%	1,99	-100,0%	1,65	1,66	-0,7%

Adicionalmente, a Companhia, em conjunto com suas empresas controladas, mantém todos os funcionários cobertos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional auditado internamente, atualmente, cerca de 800 funcionários estão resguardados.

CONSUMO DE ÁGUA GRI 303-1

O consumo de água decorrente das operações da Companhia é majoritariamente proveniente de águas superficiais fornecida por concessionárias, seguido por águas subterrâneas (poços artesianos). Durante o ano de 2023, o consumo total de água foi de 475,9 mil m³, apresentando uma redução de 7,1% do total utilizado em relação ao mesmo período do exercício anterior, conforme quadro abaixo.

Consumo de água (m ³)	4T23	4T22	Δ	3T23	Δ	2023	2022	Δ
Água de superfície	63.589	60.505	5,1%	74.384	-14,5%	259.679	301.683	-13,9%
Água subterrânea	56.173	42.807	31,2%	56.303	-0,2%	216.194	210.518	2,7%
Total	119.762	103.312	15,9%	130.687	-8,4%	475.873	512.201	-7,1%
Água de reuso (m ³)	25.325	24.180	4,7%	39.581	-36,0%	117.114	142.938	-18,1%
Água de reuso (%)	21,1%	23,4%	-2,3 p.p.	30,3%	-9,1 p.p.	24,6%	27,9%	-3,3 p.p.

Adicionalmente, a Companhia manteve o emprego de água de reuso em 24,6% no ano de 2023, refletindo uma redução de 3,0 p.p. em comparação com o exercício anterior. O patamar atual de água de reuso permite o uso sustentável de recursos hídricos, com a redução de volume para a rede de esgoto e o aumento de disponibilidade de água potável por meio da reciclagem de efluentes.

2.2 Resultados operacional e financeiro

CONSUMO DE ENERGIA
GRI 302-1

O consumo de energia oriunda das operações da Companhia é proveniente do fornecimento das concessionárias distribuidoras de energia elétrica. Em 2023 o consumo total de energia da Companhia e suas controladas foi de 191.355 gigajoules (GJ), o que representa uma redução de 19,1% em relação ao exercício anterior, conforme quadro abaixo.

Consumo de energia (GJ)	4T23	4T22	Δ	3T23	Δ	2023	2022	Δ
Segmento Químico	32.006	134.438	-76,2%	30.314	5,6%	124.305	134.438	-7,5%
Segmento Aço	14.624	102.188	-85,7%	18.992	-23,0%	67.050	102.188	-34,4%
Total	46.630	236.626	-80,3%	49.306	-5,4%	191.355	236.626	-19,1%

Vale ressaltar que o consumo de energia proveniente das operações da Companhia mantém elevada correlação com o volume de produção. Adicionalmente, Companhia vem desenvolvendo iniciativas em seus parques fabris visando à eficiência energética para contenção do consumo de energia como a troca de equipamentos e readequação de instalações, dentre outras.

Mercado de Capitais

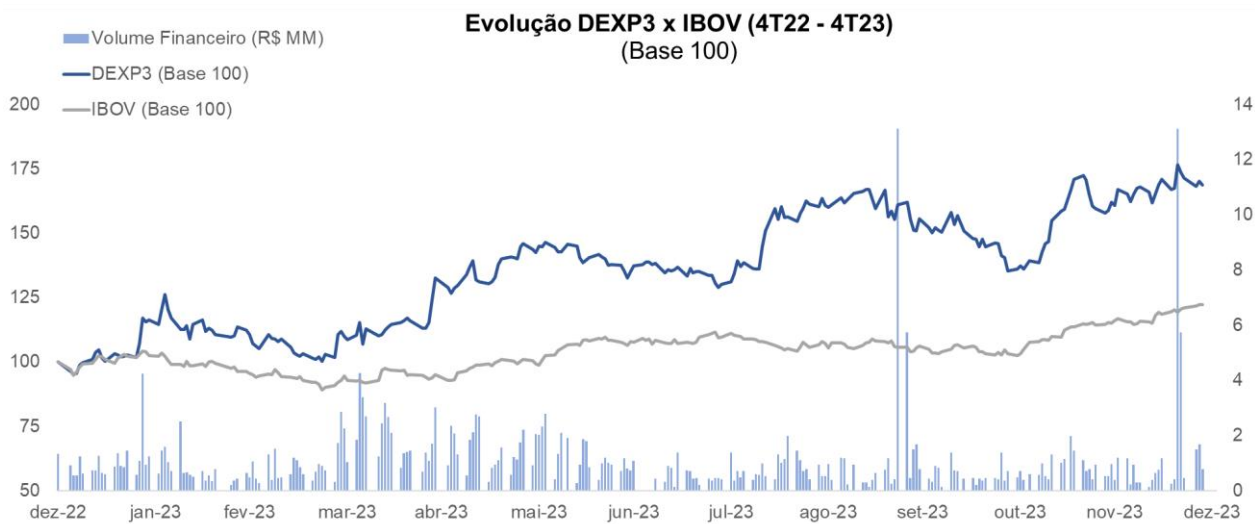
As ações ordinárias da Dexas Participações encerraram o pregão de 28 de dezembro de 2023 com uma cotação de R\$ 11,62 por ação, apresentando uma valorização de 68,7% na comparação com o encerramento do ano de 2022, que foi de R\$ 6,89, e crescimento de 8,4% com relação à cotação de 30 de setembro de 2023, que foi de R\$ 10,72. Neste mesmo horizonte de análise, o índice Ibovespa apresentou valorização de 22,3% em comparação ao encerramento do ano de 2022 e valorização de 15,1% com relação à cotação de 30 de setembro de 2023. O volume financeiro médio negociado por dia das ações ordinárias da Companhia durante o 4º trimestre de 2023 foi de R\$ 1,0 mi, para fins de comparação, no trimestre imediatamente anterior o volume financeiro médio foi de R\$ 0,9 mi. No encerramento do 4T23 o valor de mercado da Companhia era de R\$ 1,1 bilhão, considerando as ações ordinárias e preferenciais.

Mercado de Capitais	4T23
Valor de mercado (R\$ mi) - 29/02/2024	1.235,90
Valor de mercado (R\$ mi) - 28/12/23	1.090,07
Cotação média diária (R\$/ação) - Trimestre	10,80
Volume médio/dia (R\$ mi)	
4º trimestre de 2023	1,0
3º trimestre de 2023	0,9
2º trimestre de 2023	1,6
1º trimestre de 2023	0,9

Fonte: Infomoney e Investing.com.

Nota 3: O valor de mercado considera o total de ações, ordinárias e preferenciais.

2.2 Resultados operacional e financeiro



Fonte: Infomoney e Investing.com

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

a) mudanças significativas nas práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos contábeis CPC e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Dessa forma, não houve mudanças significativas nas práticas contábeis adotadas no ano de 2023 em comparação às adotadas no exercício de 2022.

Adicionalmente, em 2021 foram identificados ajustes de exercícios anteriores relacionados com determinados passivos (substancialmente fornecedores, empréstimos e partes relacionadas) que, após a homologação do plano de recuperação judicial ocorrido em setembro de 2016, tiveram seus prazos de pagamento e suas taxas de juros substancialmente aumentados e diminuídos, respectivamente, em relação àqueles originalmente contratados, porém, não foram contabilizados à época por um valor que reflita o valor presente de um fluxo de pagamentos quando comparados com prazos e condições equivalentes às praticadas no mercado. A Companhia concluiu que os saldos mencionados acima não demonstravam o valor presente do fluxo de pagamentos desses passivos, conforme entendimento anteriormente adotado.

Como consequência, para esses passivos relacionados à recuperação judicial, foram efetuados ajustes nos balanços patrimoniais, individual e consolidado em 31 de dezembro de 2020 e em 1º de janeiro de 2020, nas rubricas de fornecedores, empréstimos e partes relacionadas, assim como os correspondentes impactos tributários diferidos.

Além dos ajustes mencionados e, para refletir de forma mais adequada os prazos de liquidação dos saldos, foram reclassificados parte do saldo de empréstimos e fornecedores do passivo circulante para o passivo não circulante.

Adicionalmente, as alterações introduzidas pela adoção de novas práticas contábeis foram evidenciadas na Nota Explicativa 1.1(d) das demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 da Companhia.

b) Opiniões modificadas e ênfases presentes no parecer do auditor

Não houve ressalvas e/ou parágrafo de ênfase no parecer do auditor.

Segue transcrito abaixo as responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

“Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:”

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.*

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.*

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

- *Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.*
- *Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.*
- *Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.*
- *Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.*

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

a) introdução ou alienação de segmento operacional

Não ocorreu nos últimos três anos e não existe previsão de ocorrer introdução ou alienação de segmento operacional.

b) constituição, aquisição ou alienação de participações societárias

Não ocorreu nos últimos três anos e não existe previsão de ocorrer constituição, aquisição ou alienação de participações societárias.

c) eventos e operações não usuais

Dexxos Participações (consolidado)
(Em milhões de reais)

	2021	2022	2023
Lucro do período antes das participações minoritárias	229,7	179,9	211,3
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	5,5	43,5	50,0
(+) Despesas Financeiras Líquidas	18,9	56,1	1,9
(+) Depreciações e Amortizações	24,8	25,7	30,6
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	278,9	305,2	293,8
(-) Equivalência Patrimonial	-15,8	-9,7	-9,0
(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes	-	-	-
Crédito de PIS e COFINS s/ ICMS	-35,8	-	-
Reversão Provisão para Contingências	-	-	-
Ajuste Propriedade para Investimentos	52,8	3,7	-
Ajuste REFIS IV	-	-	-
Honorários de Êxito	4,6	2,9	2,3
Honorários Adm Judicial	4,2	1,4	0,1
Provisão Crédito Guaxupé	27,4	-	-
Honorários Sucumbência	-	3,2	-
Venda de terreno	-	1,1	-7,0
Creditos de Pis e Cofins	-	-1,9	-
Ganho de Impostos	-	-	-0,9
Honorários de Precatório	-	-	0,9
Outros Ajustes	-0,7	-	-
LAJIDA / EBITDA Ajustado	315,5	305,9	280,1

Conforme quadro acima, em 2023, destacamos a alienação de ativo não operacional, a referida propriedade é um imóvel situada no bairro de Benfica, Cidade do Rio de Janeiro/RJ.

Conforme quadro acima, em 2021, destacamos (i) o reconhecimento dos créditos referente ao processo que trata a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS; (ii) a reavaliação de propriedade para investimento decorrente de alienação de terreno da GPC Química não explorado no desenvolvimento de suas atividades produtivas; e (iii) a provisão para perda de crédito de precatório (Guaxupé) decorrente da identificação de precedentes desfavoráveis em processos no âmbito do Superior Tribunal de Justiça como eventos e operações não usuais aos negócios da Companhia.

2.5 Medições não contábeis

a) valor das medições não contábeis

A Companhia utiliza o LAJIDA (EBITDA), o LAJIDA (EBITDA) Ajustado e o Lucro líquido Ajustado como formas de medição de resultado não contábeis em suas informações financeiras, bem como a Dívida líquida (ex-IFRS16) e a Dívida líquida (ex-IFRS16) / LAJIDA (EBITDA) LTM como formas de medição de endividamento e alavancagem não contábeis em suas informações financeiras.

(i) LAJIDA (EBITDA), LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Lucro líquido Ajustado

O LAJIDA (Lucro antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) ou EBITDA (*Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022 (“Resolução CVM 156”), conciliada com as suas demonstrações financeiras, e consiste no lucro líquido antes de (i) do resultado financeiro líquido; (ii) do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro; e (iii) das despesas de depreciação e amortização.

Em adição ao LAJIDA (EBITDA) divulgado em consonância à Resolução CVM 156, a Companhia divulga medição de LAJIDA (EBITDA) Ajustado, tendo por objetivo representar o quanto a Companhia gera de recursos através de suas operações recorrentes, excetuando a ocorrência de eventos pontuais.

O Lucro líquido é o rendimento real da Companhia. Ele é determinado através do cálculo da diferença entre o valor total de suas receitas e o valor total de seus custos e despesas.

Em adição ao Lucro líquido divulgado, a Companhia divulga medição de Lucro líquido Ajustado, tendo por objetivo representar o rendimento real da Companhia gerado através de suas operações recorrentes, excetuando a ocorrência de eventos pontuais.

Dexxos Participações

(em R\$ mi, exceto quando indicado)	4T23	4T22	4T23 x 4T22	3T23	4T23 x 3T23	2023	2022	2023 x 2022
Receita bruta	523,0	595,2	(12,1%)	512,0	2,1%	2.170,7	2.610,4	(16,8%)
Químico	399,6	343,3	16,4%	385,1	3,8%	1.451,1	1.623,4	(10,6%)
Aço	123,3	252,0	(51,1%)	126,9	(2,8%)	719,6	987,0	(27,1%)
Receita líquida	422,0	477,7	(11,7%)	411,5	2,6%	1.745,3	2.098,1	(16,8%)
Lucro bruto	67,6	95,6	(29,3%)	76,3	(11,5%)	342,0	384,5	(11,1%)
Margem bruta (%)	16,0%	20,0%	(4,0 p.p.)	18,6%	(2,5 p.p.)	19,6%	18,3%	1,3 p.p.
EBITDA	55,9	65,8	(15,0%)	64,2	(12,9%)	293,8	305,2	(3,8%)
Margem EBITDA (%)	13,2%	13,8%	(0,5 p.p.)	15,6%	(2,4 p.p.)	16,8%	14,5%	2,3 p.p.
Lucro líquido	61,6	41,5	48,6%	46,4	32,8%	211,3	179,9	17,4%
Margem líquida (%)	14,6%	8,7%	5,9 p.p.	11,3%	3,3 p.p.	12,1%	8,6%	3,5 p.p.
EBITDA ajustado⁽¹⁾	47,0	72,6	(35,2%)	63,9	(26,4%)	280,1	305,9	(8,4%)
Margem EBITDA ajustada (%)	11,1%	15,2%	(4,0 p.p.)	15,5%	(4,4 p.p.)	16,1%	14,6%	1,5 p.p.
Lucro líquido ajustado⁽²⁾	51,6	40,1	28,9%	39,9	29,4%	178,0	157,9	12,7%
Margem líquida ajustada (%)	12,2%	8,4%	3,9 p.p.	9,7%	2,5 p.p.	10,2%	7,5%	2,7 p.p.
Caixa (Dívida) líquida^(3,4)	61,9	(219,1)	281,0	27,8	34,1	61,9	(219,1)	281,0
Dív. Líq. / EBITDA LTM ⁽⁵⁾	0,2x	(0,7x)	0,9x	0,1x	0,1x	0,2x	(0,7x)	0,9x

(ii) Dívida líquida (ex-IFRS16) e Dívida líquida (ex-IFRS16) / LAJIDA (EBITDA) LTM

A Dívida líquida (ex-IFRS16) é calculada pelo somatório de todas as dívidas contratadas pela Companhia, líquidas da posição de caixa e equivalentes de caixa, excetuados os passivos de arrendamento conforme metodologia do IFRS-16 e tem por objetivo representar os compromissos financeiros assumidos junto a terceiros em sua composição de capital.

O LAJIDA (EBITDA) LTM é calculado pelo somatório do LAJIDA (EBITDA) Ajustado dos últimos doze meses.

2.5 Medições não contábeis

A Dívida líquida (ex-IFRS16) / LAJIDA (EBITDA) LTM é calculada pela divisão da Dívida líquida (ex-IFRS16) pelo LAJIDA (EBITDA) LTM e tem por objetivo representar a capacidade da Companhia em custear seu endividamento através da geração de recursos proveniente de suas operações recorrentes.

Endividamento (R\$ mm)	2023	2022	2021
Dívida bruta	399,5	428,9	494,6
Caixa e equivalentes de caixa	452,9	198,8	97,9
Dívida líquida	(53,5)	230,2	396,6
(-) Passivos de arrendamento	(8,4)	(11,1)	(13,7)
Dívida (Caixa) líquida (ex. IFRS-16)	(61,9)	219,1	382,9
EBITDA LTM	280,1	305,9	315,5
Dív. Líq.(ex. IFRS-16) / EBITDA LTM	(0,2x)	0,7x	1,2x

b) conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras combinadas-consolidadas auditadas

Seguem abaixo conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras combinadas-consolidadas auditadas da Companhia.

(i) Ajustes de LAJIDA (EBITDA) (Em milhares de reais)

	Dexxos Participações	
	12M23	12M22
Lucro do exercício antes das participações minoritárias	211.286	179.915
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	49.976	43.473
(+) Despesas Financeiras	76.088	114.759
(-) Receitas Financeiras	(74.147)	(58.645)
(+) Depreciações e amortizações	30.552	25.713
LAJIDA (EBITDA) - CVM 527/12	293.755	305.215
(-) Equivalência Patrimonial	(9.031)	(9.705)
(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes		
(+) Honorários de êxito Processos	2.313	2.876
(+) Honorários Sucumbência	-	3.200
(-) Propriedade para investimento	-	3.727
(-) Créditos de Pis e Cofins	-	(1.944)
(+) Ganho venda terreno	(7.018)	1.123
(+) Ganho Impostos	(927)	-
(+) Honorários Adm Judicial	132	1.436
(+) Honorários Precatório	916	-
LAJIDA (EBITDA) ajustado	280.140	305.928

2.5 Medições não contábeis

(ii) Ajustes de Lucro líquido

	Dexxos Participações	
	12M23	12M22
(Em milhares de Reais)		
Lucro do exercício antes das participações minoritárias	211.286	179.915
(+/-) Outras Receitas / (Despesas) não recorrentes		
Honorários de êxito de processos	2.313	2.876
Propriedade para investimentos		3.727
Honorários de Sucumbência		3.200
Ganho venda terreno	(7.018)	1.123
Ganho impostos	(927)	
Honorários Adm Judicial	132	1.436
Honorários Precatório	916	-
Creditos de Pis e Cofins		(1.944)
IR/CS	1.559	(615)
Lucro líquido Ajustado	208.261	189.718
Acionistas controladores	177.966	157.902
Acionistas não controladores	30.295	31.815

(iii) Ajustes de Dívida líquida (ex-IFRS16)

Endividamento (R\$ mm)	2023	2022	2021
Dívida bruta	399,5	428,9	494,6
Caixa e equivalentes de caixa	452,9	198,8	97,9
Dívida líquida	(53,5)	230,2	396,6
(-) Passivos de arrendamento	(8,4)	(11,1)	(13,7)
Dívida (Caixa) líquida (ex. IFRS-16)	(61,9)	219,1	382,9
EBITDA LTM	280,1	305,9	315,5
Dív. Líq.(ex. IFRS-16) / EBITDA LTM	(0,2x)	0,7x	1,2x

Nota (1): A partir de 2019, a Companhia adotou a metodologia do IFRS-16 e passou a contabilizar o arrendamento como um passivo.

Nota (2): Ajuste a valor presente em empréstimos e fornecedores (RJ) considerado retroativamente desde dezembro de 2016. Vide nota explicativa 2.2 (e) das DF's.

c) motivo pelo qual tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

A Companhia acredita que as medidas não contábeis apresentadas nesta seção e nas seções 1 e 2 deste Formulário de Referência representam informações úteis adicionais sobre o desempenho e tendências relacionadas aos resultados operacionais da Companhia e que, quando analisadas em conjunto com as medidas contábeis da Companhia apresentadas neste Formulário de Referência, auxiliam um entendimento mais significativo sobre a situação financeira e os resultados operacionais da Companhia.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

Não aplicável.

2.7 Destinação de resultados

	Exercício Social encerrado em 31/12/2023	Exercício Social encerrado em 31/12/2022	Exercício Social encerrado em 31/12/2021
a) Regras sobre retenção de lucros	<p>De acordo com o Artigo 28 do Estatuto Social da Companhia, os acionistas farão jus a dividendo obrigatório mínimo no montante correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) quota destinada à constituição da reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências, e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (iii) lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva, e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício.</p> <p>À Reserva de Investimentos, que não excederá o capital social subscrito, será destinada importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) e não superior a 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, com a finalidade de aporte de recursos a empresas de cujo capital a Companhia participe ou venha a participar direta ou indiretamente, facultada sua capitalização mediante</p>	<p>De acordo com o Artigo 28 do Estatuto Social da Companhia, os acionistas farão jus a dividendo obrigatório mínimo no montante correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) quota destinada à constituição da reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências, e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (iii) lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva, e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício.</p> <p>À Reserva de Investimentos, que não excederá o capital social subscrito, será destinada importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) e não superior a 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, com a finalidade de aporte de recursos a empresas de cujo capital a Companhia participe ou venha a participar direta ou indiretamente, facultada sua capitalização mediante</p>	<p>De acordo com o Artigo 28 do Estatuto Social da Companhia, os acionistas farão jus a dividendo obrigatório mínimo no montante correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) quota destinada à constituição da reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências, e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (iii) lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva, e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício.</p> <p>À Reserva de Investimentos, que não excederá a 80% (oitenta por cento) do capital social subscrito, será destinada importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) e não superior a 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, com a finalidade de aporte de recursos a empresas de cujo capital a Companhia participe ou venha a participar direta ou indiretamente, facultada sua capitalização mediante</p>

2.7 Destinação de resultados

	deliberação da Assembleia Geral.	deliberação da Assembleia Geral.	deliberação da Assembleia Geral.
	Os lucros não destinados na forma da lei e do estatuto social da Companhia deverão ser distribuídos como dividendos, nos termos do artigo 202, parágrafo 6º da Lei n.º 6.404/76.	Os lucros não destinados na forma da lei e do estatuto social da Companhia deverão ser distribuídos como dividendos, nos termos do artigo 202, parágrafo 6º da Lei n.º 6.404/76.	Os lucros não destinados na forma da lei e do estatuto social da Companhia deverão ser distribuídos como dividendos, nos termos do artigo 202, parágrafo 6º da Lei n.º 6.404/76.
a.i) Valores das Retenções de Lucros	No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023 a Companhia registrou lucro líquido no valor de R\$183,5 milhões, sendo que R\$135,5 milhões do seu lucro total declarado foram retidos, dos quais R\$8,7 milhões foram destinados à Reserva Legal, R\$56,4 milhões à Reserva para Investimentos nas suas investidas e R\$70,4 milhões à Reserva Reflexa de Incentivos Fiscais.	No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022 a Companhia registrou lucro líquido no valor de R\$159,2 milhões, sendo que R\$134,1 milhões do seu lucro total declarado foram retidos, dos quais R\$8,0 milhões foram destinados à Reserva Legal, R\$47,5 milhões à Reserva para Investimentos nas suas investidas e R\$78,6 milhões à Reserva Reflexa de Incentivos Fiscais.	No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021 a Companhia registrou lucro líquido no valor de R\$220,3 milhões, sendo que R\$ 185,9 milhões do seu lucro total declarado foram retidos, dos quais R\$ 11,0 milhões foram destinados à Reserva Legal, R\$ 103,2 milhões à Reserva para Investimentos nas suas investidas e R\$ 71,7 milhões à Reserva Reflexa de Incentivos Fiscais.
a.ii) Percentuais em relação aos lucros totais declarados	O montante total da reserva legal corresponde a 4,8%, o montante total da reserva para investimentos nas suas investidas corresponde a 30,7% e o montante total da reserva reflexa de incentivos fiscais corresponde a 38,4% do lucro líquido total da Companhia referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.	O montante total da reserva legal corresponde a 5,0%, o montante total da reserva para investimentos nas suas investidas corresponde a 29,8% e o montante total da reserva reflexa de incentivos fiscais corresponde a 49,4% do lucro líquido total da Companhia referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.	O montante total da reserva legal corresponde a 5,0%, o montante total da reserva para investimentos nas suas investidas corresponde a 46,8% e o montante total da reserva reflexa de incentivos fiscais corresponde a 32,5% do lucro líquido total da Companhia referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021.
b) Regras sobre distribuição de dividendos	Ao fim de cada exercício social serão elaboradas as demonstrações financeiras para apresentação à	Ao fim de cada exercício social serão elaboradas as demonstrações financeiras para apresentação à	Ao fim de cada exercício social serão elaboradas as demonstrações financeiras para apresentação à Assembleia Geral

2.7 Destinação de resultados

	<p>Assembleia Geral Ordinária, juntamente com proposta de destinação do lucro do exercício.</p> <p>Os acionistas farão jus a dividendo obrigatório mínimo no montante correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) quota destinada à constituição da reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências, e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (iii) lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva, e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício.</p> <p>O montante dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio que vier a ser pago pela Companhia, na forma do artigo 9º da Lei n.º 9.249, de 26.12.95, será imputado ao valor do dividendo obrigatório.</p> <p>A Assembleia Geral poderá atribuir à Diretoria participação nos lucros, observadas as disposições legais. A participação dos administradores somente poderá ser atribuída no exercício social em relação ao qual for pago aos</p>	<p>Assembleia Geral Ordinária, juntamente com proposta de destinação do lucro do exercício.</p> <p>Os acionistas farão jus a dividendo obrigatório mínimo no montante correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) quota destinada à constituição da reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências, e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (iii) lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva, e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício.</p> <p>O montante dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio que vier a ser pago pela Companhia, na forma do artigo 9º da Lei n.º 9.249, de 26.12.95, será imputado ao valor do dividendo obrigatório.</p> <p>A Assembleia Geral poderá atribuir à Diretoria participação nos lucros, observadas as disposições legais. A participação dos administradores somente poderá ser atribuída no exercício social em relação ao qual for pago aos</p>	<p>Ordinária, juntamente com proposta de destinação do lucro do exercício.</p> <p>Os acionistas farão jus a dividendo obrigatório mínimo no montante correspondente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício diminuído ou acrescido dos seguintes valores: (i) quota destinada à constituição da reserva legal; (ii) importância destinada à formação de reservas para contingências, e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (iii) lucros a realizar transferidos para a respectiva reserva, e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício.</p> <p>O montante dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio que vier a ser pago pela Companhia, na forma do artigo 9º da Lei n.º 9.249, de 26.12.95, será imputado ao valor do dividendo obrigatório.</p> <p>A Assembleia Geral poderá atribuir à Diretoria participação nos lucros, observadas as disposições legais. A participação dos administradores somente poderá ser atribuída no exercício social em relação ao qual for pago aos acionistas o dividendo obrigatório.</p>
--	--	--	---

2.7 Destinação de resultados

<p>acionistas o dividendo obrigatório.</p> <p>À Reserva de Investimentos, que não excederá o capital social subscrito, será destinada importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) e não superior a 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, com a finalidade de aporte de recursos a empresas de cujo capital a Companhia participe ou venha a participar direta ou indiretamente, facultada sua capitalização mediante deliberação da Assembleia Geral.</p> <p>A Companhia levantará balanço semestral em 30 de junho de cada ano, e poderá, por determinação do Conselho de Administração, levantar balanços em períodos menores. O Conselho de Administração poderá declarar e distribuir dividendos intermediários à conta dos lucros apurados no balanço semestral e, observadas as disposições legais, à conta de lucros apurados em balanço relativo a período menor que o semestre, se houver, bem assim de lucros acumulados ou de reservas de lucros já constituídas.</p> <p>Os lucros não destinados na forma da lei e do estatuto social</p>	<p>acionistas o dividendo obrigatório.</p> <p>À Reserva de Investimentos, que não excederá o capital social subscrito, será destinada importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) e não superior a 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, com a finalidade de aporte de recursos a empresas de cujo capital a Companhia participe ou venha a participar direta ou indiretamente, facultada sua capitalização mediante deliberação da Assembleia Geral.</p> <p>A Companhia levantará balanço semestral em 30 de junho de cada ano, e poderá, por determinação do Conselho de Administração, levantar balanços em períodos menores. O Conselho de Administração poderá declarar e distribuir dividendos intermediários à conta dos lucros apurados no balanço semestral e, observadas as disposições legais, à conta de lucros apurados em balanço relativo a período menor que o semestre, se houver, bem assim de lucros acumulados ou de reservas de lucros já constituídas.</p> <p>Os lucros não destinados na forma da lei e do estatuto social</p>	<p>À Reserva de Investimentos, que não excederá a 80% (oitenta por cento) do capital social subscrito, será destinada importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) e não superior a 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, com a finalidade de aporte de recursos a empresas de cujo capital a Companhia participe ou venha a participar direta ou indiretamente, facultada sua capitalização mediante deliberação da Assembleia Geral.</p> <p>A Companhia levantará balanço semestral em 30 de junho de cada ano, e poderá, por determinação do Conselho de Administração, levantar balanços em períodos menores. O Conselho de Administração poderá declarar e distribuir dividendos intermediários à conta dos lucros apurados no balanço semestral e, observadas as disposições legais, à conta de lucros apurados em balanço relativo a período menor que o semestre, se houver, bem assim de lucros acumulados ou de reservas de lucros já constituídas.</p> <p>Os lucros não destinados na forma da lei e do estatuto social</p>
---	---	---

2.7 Destinação de resultados

	<p>da Companhia serão distribuídos como dividendos, nos termos do artigo 202, parágrafo 6º da Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos declarados deverão ser pagos respeitando-se o período estabelecido em lei e deverão sujeitar-se a correção monetária e/ou juros somente quando a assembleia geral de acionistas o decidir expressamente.</p> <p>Dividendos não reclamados dentro do prazo de 3 anos contados de sua disponibilização aos acionistas prescreverão em favor da Companhia.</p>	<p>da Companhia serão distribuídos como dividendos, nos termos do artigo 202, parágrafo 6º da Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos declarados deverão ser pagos respeitando-se o período estabelecido em lei e deverão sujeitar-se a correção monetária e/ou juros somente quando a assembleia geral de acionistas o decidir expressamente.</p> <p>Dividendos não reclamados dentro do prazo de 3 anos contados de sua disponibilização aos acionistas prescreverão em favor da Companhia.</p>	<p>da Companhia serão distribuídos como dividendos, nos termos do artigo 202, parágrafo 6º da Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos declarados deverão ser pagos respeitando-se o período estabelecido em lei e deverão sujeitar-se a correção monetária e/ou juros somente quando a assembleia geral de acionistas o decidir expressamente.</p> <p>Dividendos não reclamados dentro do prazo de 3 anos contados de sua disponibilização aos acionistas prescreverão em favor da Companhia.</p>
<p>c) Periodicidade das distribuições de dividendos</p>	<p>Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da assembleia geral ordinária de acionistas, realizada nos quatro primeiros meses do ano.</p> <p>O estatuto social da Companhia prevê, ainda, o levantamento de balanço semestral em 30 de junho de cada ano, e, por determinação do Conselho de Administração, o levantamento de balanços em períodos menores. O Conselho de Administração poderá declarar e distribuir dividendos intermediários à conta dos lucros apurados no balanço semestral e, observadas as</p>	<p>Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da assembleia geral ordinária de acionistas, realizada nos quatro primeiros meses do ano.</p> <p>O estatuto social da Companhia prevê, ainda, o levantamento de balanço semestral em 30 de junho de cada ano, e, por determinação do Conselho de Administração, o levantamento de balanços em períodos menores. O Conselho de Administração poderá declarar e distribuir dividendos intermediários à conta dos lucros apurados no balanço semestral e, observadas as</p>	<p>Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da assembleia geral ordinária de acionistas, realizada nos quatro primeiros meses do ano.</p> <p>O estatuto social da Companhia prevê, ainda, o levantamento de balanço semestral em 30 de junho de cada ano, e, por determinação do Conselho de Administração, o levantamento de balanços em períodos menores. O Conselho de Administração poderá declarar e distribuir dividendos intermediários à conta dos lucros apurados no balanço semestral e, observadas as</p>

2.7 Destinação de resultados

	disposições legais, à conta de lucros apurados em balanço relativo a período menor que o semestre, se houver, bem assim de lucros acumulados ou de reservas de lucros já constituídas.	disposições legais, à conta de lucros apurados em balanço relativo a período menor que o semestre, se houver, bem assim de lucros acumulados ou de reservas de lucros já constituídas.	disposições legais, à conta de lucros apurados em balanço relativo a período menor que o semestre, se houver, bem assim de lucros acumulados ou de reservas de lucros já constituídas.
d) Restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais	N/A.	N/A.	N/A.
e) se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado	Em 29 de março de 2023 o Conselho de Administração aprovou a Política de Destinação de Resultados e está disponível para consulta nos websites da CVM e da Companhia. Adicionalmente, foi aprovado em Assembleia Geral o Plano de Incentivo a Longo Prazo no dia 04 de janeiro de 2021, a ata sobre a referida Assembleia está disponível para consulta nos websites da CVM (www.gov.br/cvm) e da Companhia (www.dexxos.com.br).	Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía política de destinação de resultados. Entretanto, foi aprovado em Assembleia Geral o Plano de Incentivo a Longo Prazo no dia 04 de janeiro de 2021, a ata sobre a referida Assembleia está disponível para consulta nos websites da CVM (www.gov.br/cvm) e da Companhia (www.dexxos.com.br)	Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não possuía política de destinação de resultados. Entretanto, foi aprovado em Assembleia Geral o Plano de Incentivo a Longo Prazo no dia 04 de janeiro de 2021, a ata sobre a referida Assembleia está disponível para consulta nos websites da CVM (www.gov.br/cvm) e da Companhia (www.dexxos.com.br)

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

a) ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (off-balance sheet items)

- (i) carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos

A Diretoria da Companhia esclarece que não há carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a Companhia mantenha riscos e responsabilidades não evidenciadas nos balanços patrimoniais da Companhia de 31 de dezembro de 2023.

- (ii) contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

A Diretoria da Companhia esclarece que não há contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços não evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia de 31 de dezembro de 2023.

- (iii) contratos de construção não terminada

A Diretoria da Companhia esclarece que não há contratos de construção não terminada evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia de 31 de dezembro de 2023.

- (iv) contratos de recebimentos futuros de financiamentos

A Diretoria da Companhia esclarece que não há contratos de recebimentos futuros de financiamentos evidenciados nos balanços patrimoniais da Companhia de 31 de dezembro de 2023.

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Em 31/12/2023, a controlada Apolo Tubos e Equipamentos S.A. possuía R\$ 7,6 milhões de saldo a constituir de imposto de renda e contribuição sobre lucro líquido diferidos não evidenciados em seu ativo nas demonstrações financeiras.

Em 31/12/2023, a Dexas Participações S.A. possuía R\$ 7,4 milhões de saldo a constituir de imposto de renda e contribuição sobre lucro líquido diferidos não evidenciados em seu ativo nas demonstrações financeiras.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

- (a) *Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor*

O saldo a constituir de imposto de renda e contribuição sobre o lucro líquido diferidos não evidenciados nas demonstrações financeiras e contemplados no item 2.8 poderá ser utilizado futuramente para redução de valores de IRPJ e CSLL a pagar.

- (b) *Natureza e o propósito da operação*

Natureza e propósito já contemplados no item 2.8

- (c) *Natureza e o montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação*

Natureza e montante já contemplados no item 2.8

2.10 Planos de negócios

a) investimentos

O Plano de Negócios da Companhia é lastreado em determinadas premissas e expectativas de mercado e crescimento, utilizando-se de determinadas tendências futuras que afetam ou podem vir a afetar a Companhia.

Embora a Companhia acredite que essas premissas sejam razoáveis e baseadas em expectativas da operação, as mesmas estão sujeitas a diversos riscos, incertezas e suposições, e que podem ser afetadas por diversos fatores como, por exemplo: (i) conjuntura econômica; (ii) intervenções governamentais; (iii) alterações na legislação vigente; (iv) alterações no mercado financeiro; e (v) eventos de força maior.

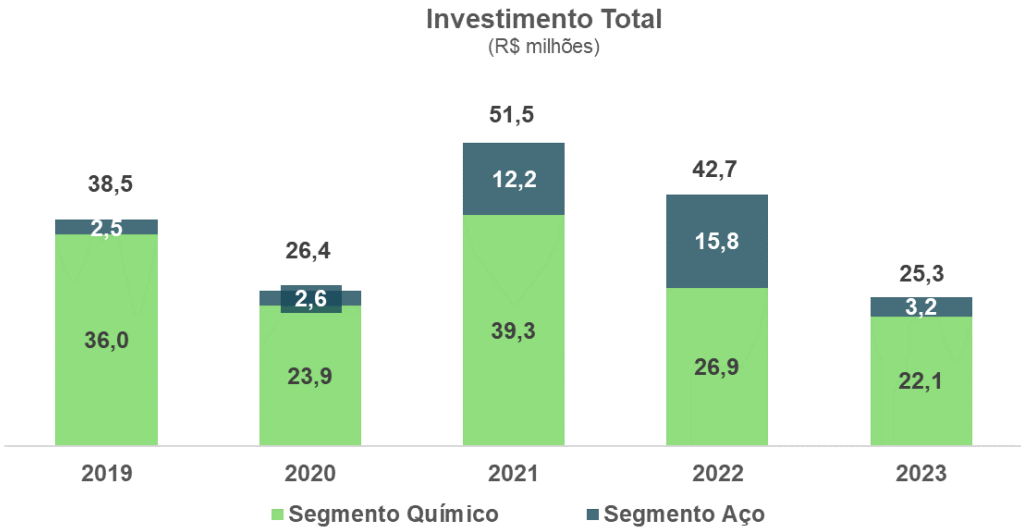
i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

A Companhia (e suas Controladas) tem realizado investimentos estratégicos nos últimos anos, o que tem proporcionado o seu crescimento e competitividade no mercado.

Nesse sentido, o Plano de Negócios objetiva reforçar as unidades produtivas da Companhia nas seguintes frentes:

- a) Melhorias em processos produtivos e sistemas visando maior eficiência tecnológica e aprimoramento da qualidade dos produtos oferecidos com confiabilidade para atender às exigências técnicas, industriais e mercadológicas.
- b) Expansão da capacidade produtiva devido ao aumento na demanda pelos seus produtos, gerando uma oportunidade de ampliação das operações da Companhia, tanto no segmento de aço quanto segmento químico.
- c) Ampliação de portfólio de produtos com o objetivo de diversificar as receitas das unidades do segmento aço e químico, utilizando-se dos *sites*, infraestrutura e *know-how* de cada operação.

Nos últimos 5 anos, os investimentos realizados pela Companhia, através de suas controladas, totalizaram R\$184,4 milhões, sendo R\$25,3 milhões somente no último ano, conforme gráfico abaixo.



2.10 Planos de negócios

Em linha com seu Plano de Negócios, a Companhia pretende seguir com a execução de seus investimentos, buscando desenvolver suas operações e continuar oferecendo produtos de alta qualidade com eficiência em seus processos industriais. Para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2024, a Companhia objetiva, sujeito às condições de mercado, investir aproximadamente R\$ 71,9 milhões, sendo: (i) R\$ 37,7 milhões destinados ao segmento aço; e (ii) R\$ 34,2 milhões destinados ao segmento químico.

Investimento	Exercício de 2024 (em R\$ mil)
Segmento Aço	37.665
Segmento Químico	34.198
Investimento Total	71.863

ii. fontes de investimentos

A Companhia e suas Controladas vêm utilizando recursos próprios e financiamentos bancários para realização de seus investimentos.

Em setembro de 2023 a investida GPC Química assinou contrato de financiamento com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, no valor de R\$ 59,5 milhões, sendo que a primeira parcela de R\$ 28,4 milhões foi recebida em outubro de 2023, restando 2 parcelas com previsão de liberação nos próximos 2 anos; e

Em março de 2024 a investida Apolo assinou contrato de financiamento junto à FINEP no valor de R\$ 97,9 milhões que serão desembolsados ao longo de 30 meses.

A estrutura de capital consolidada e mais informações sobre fontes de financiamento para capital de giro e investimentos da Companhia podem ser verificadas através da alínea ‘b’ e alínea ‘d’ constante ao item 2.1 deste documento.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

A Companhia conduziu o processo de desinvestimento de ativos não operacionais através de: (i) venda dos ativos da unidade descontinuada de metanol em Benfica (RJ); e (ii) nos termos do plano de recuperação judicial, de alienações de partes do terreno de Benfica (RJ), através das quais a Companhia alienou pelo montante aproximado de R\$60 milhões entre 2019 e 2020. Adicionalmente, em 2021, a Companhia celebrou acordo comercial para alienação de partes do terreno de Benfica (RJ) pelo valor de aproximadamente R\$60 milhões, já tendo recebido R\$57,5 milhões em 2022.

Em 26 de junho de 2023 a Companhia divulgou ao mercado que concluiu a venda da última área disponível do terreno não operacional na cidade do Rio de Janeiro/RJ, por valor aproximado de R\$ 11,5 milhões.

b) aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos

A administração da Companhia avalia constantemente a evolução dos mercados onde atua e da demanda de seus clientes, visando adequar e atualizar da maneira mais eficiente a sua capacidade instalada, sempre na busca pelo melhor retorno ao investimento realizado e conformidade com as exigências ambientais para atender futuras necessidades de mercado.

2.10 Planos de negócios

Durante o exercício social de 2023, a Companhia continuou investindo em infraestrutura e equipamentos para ampliar o mix de produtos em seu portfólio do segmento aço, com a aquisição de equipamentos e soluções para o fornecimento de estruturas com valor agregado.

c) novos produtos e serviços

A administração a Companhia avalia constantemente a evolução dos mercados onde atua e da demanda de seus clientes em diversos setores, visando adequar e atualizar a oferta de produtos e serviços de acordo com as necessidades e oportunidades de mercado, em consonância com sua estratégia de buscar crescimento e diversificação.

Durante o exercício social de 2023, a Companhia continuou investindo em infraestrutura e equipamentos para ampliar o mix de produtos em seu portfólio do segmento aço, com a aquisição de equipamentos e soluções para o fornecimento de estruturas com valor agregado.

d) oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

Em 2023, o segmento aço se destacou com o avanço no desenvolvimento de produtos destinados a atender às necessidades do segmento de energia fotovoltaica, como resultado do investimento realizado no ano anterior. Neste ano, os produtos destinados ao setor de energia fotovoltaica representaram aproximadamente 15% do portfólio do segmento aço.

Em paralelo, a Companhia segue administrando os temas relacionados a questões ASG de maior materialidade para os setores de sua atuação, com o compromisso de seguir aprimorando o monitoramento de seus indicadores, visando a evolução constante de sua agenda.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

A Companhia entende que as seguintes informações merecem destaque:

a) Em 24 julho de 2013, a Companhia e suas controladas GPC Química S.A. e Apolo Tubos e Equipamentos S.A. (em conjunto, as "Recuperandas") apresentaram Plano de Recuperação Judicial ("PRJ"), aprovado em Assembleia Geral de Credores realizada em 19 de novembro de 2013 e homologado pelo Juízo da 7ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro em 12 de dezembro de 2013. O PRJ foi aditado, conforme deliberação dos credores em Assembleia Geral de Credores realizada em 19 de outubro de 2016 e homologado pelo Juízo da 7ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro em 16 de novembro de 2016, o que foi informado ao mercado em geral e aos acionistas da Companhia através de Fato Relevante divulgado em 18 de novembro de 2016. Em 20 de dezembro de 2019, o Administrador Judicial reconheceu o cumprimento substancial e regular das obrigações estabelecidas no aditivo ao Plano de Recuperação Judicial pelas Recuperandas. Em 04 de fevereiro de 2020 o Ministério Público apresentou parecer favorável ao encerramento do processo de recuperação judicial. Em 12 de novembro de 2020, foi disponibilizada nos autos do processo de Recuperação Judicial sentença declarando o cumprimento das obrigações previstas no PRJ e seu respectivo aditivo durante o período de inspeção judicial, de 2 (dois) anos, e declarando o encerramento do processo de Recuperação Judicial da Companhia e de suas controladas. Em 31 de agosto de 2021, conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia, foi disponibilizada nos autos do referido processo certidão de trânsito em julgado da sentença de encerramento da Recuperação Judicial.

A Companhia entende que a saída da Recuperação Judicial pode ser benéfica para suas operações e seus acionistas, tendo em vista que poderá proporcionar diversas medidas positivas, incluindo, mas não se limitando a: (i) uma melhor estrutura de financiamento junto a fornecedores e bancos; (ii) melhor acesso à linhas de crédito, ampliando as possibilidades e alternativas junto a instituições financeiras; e (iii) viabilidade de captação de dívidas de longo prazo para realização de novos investimentos.

b) Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 5 de agosto de 2021, em decorrência da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) publicada em 14 de maio de 2021, na qual restou definido, em repercussão geral, que o valor do ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS é o destacado na nota fiscal, as sociedades controladas GPC Química S.A., Apolo Tubos e Equipamentos S.A. e Apolo Tubulars S.A. ("Controladas") tiveram seu resultado positivamente impactado (apesar de não serem parte diretamente do referido julgado), com o reconhecimento de, aproximadamente, R\$ 68,6 milhões de créditos tributários sendo, aproximadamente, R\$ 35,8 milhões de principal e R\$ 32,8 milhões de atualização monetária.

Destaca-se que o montante *supra* indicado foi contabilizado e refletido nas demonstrações financeiras das Controladas e da Companhia dos dois primeiros trimestres de 2021 e que tais créditos são principalmente compensados com débitos tributários federais, esperando-se que sejam consumidos dentro do período de um ano.

c) Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 31 de janeiro de 2022, a controlada GPC Química S.A. ("GPC Química") celebrou acordo comercial para, após a satisfação de condição precedente, alienar determinados imóveis de sua propriedade, não explorados no desenvolvimento de suas atividades produtivas, situados no bairro de Benfica, na cidade do Rio de Janeiro/RJ ("Operação").

Com a concretização da Operação o montante total é de R\$ 60 milhões, de acordo com o cronograma de pagamento estabelecido no acordo comercial da Operação, no qual já foram recebidos R\$ 57,5 milhões.

Adicionalmente, conforme Comunicado ao Mercado divulgado pela Companhia em 4 de maio de 2022, em referência ao Fato Relevante divulgado em 31 de janeiro de 2022, a controlada GPC Química, após satisfazer a condição precedente estabelecida em acordo comercial celebrado,

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

concluiu a alienação de determinados imóveis de sua propriedade para a DF3 Empreendimentos S.A., sociedade integralmente controlada por ICSTI RIO TERMINAL 1 S.A. Com isso, a Companhia conclui mais uma etapa de seu plano de monetização de ativos não operacionais.

d) Conforme Fato Relevante publicado pela Companhia em 3 de abril de 2023, a GPC Química S.A. celebrou acordo comercial para, após a satisfação de condição precedente, alienar a área de sua propriedade não explorada no desenvolvimento de suas atividades produtivas, situados no bairro de Benfica, na cidade do Rio de Janeiro/RJ. Em 26 de junho de 2023, a GPC Química concluiu a alienação no valor total de R\$ 11,5 milhões.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

a) se a Companhia possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos e gerenciamento de riscos de mercado, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais a Companhia não adotou uma política

A Companhia não adota uma política formal de gerenciamento de riscos e riscos de mercado. A fim de gerir tais situações, a Administração da Companhia e de suas controladas atua de forma a dirimir os impactos em questão, sempre em consonância aos poderes estabelecidos nos respectivos Estatutos Sociais.

b) os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos

Não se aplica, já que a Companhia não adota uma política formal de gerenciamento de riscos.

c) a adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

Não se aplica, já que a Companhia não adota uma política formal de gerenciamento de riscos.

5.2 Descrição dos controles internos

a) as principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

As principais práticas de controles internos da Companhia e de suas controladas se dão de forma a assegurar o fiel cumprimento das normas e atribuições de poderes estabelecidas nos respectivos Estatutos Sociais, incluindo a adoção de Programa de Integridade e Conformidade e Código de Ética e Conduta.

A Companhia possui um conjunto de controles internos capaz de assegurar a confiabilidade da informação contábil e financeira, bem como garantir a precisão e transparência das demonstrações financeiras, em conformidade com os princípios contábeis aceitos.

b) as estruturas organizacionais envolvidas

Conforme Estatuto Social, a Diretoria tem todos os poderes para praticar os atos necessários à consecução do objeto social, observadas as deliberações tomadas pela Assembleia Geral e pelo Conselho de Administração, além das disposições legais e estatutárias pertinentes.

c) se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração da Companhia, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

A eficiência dos controles internos é supervisionada pela Gerência de Finanças e Controles em conjunto com a auditoria externa.

d) deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado à Companhia pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

A auditoria independente examina periodicamente o ambiente de controles internos com o objetivo de expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras e fornecer recomendações para o aprimoramento de seus controles internos. Anualmente são fornecidos recursos e tópicos de aprimoramento aos controles internos pela auditoria independente. Com relação ao último exercício findo em 31 de dezembro de 2023 destacam-se a ausência de uma área exclusivamente dedicada à auditoria interna e matriz de risco específica para TI, dentre outras recomendações para melhoria do ambiente de controles internos da Companhia.

A Administração avaliou a eficácia dos controles internos da Companhia relacionados às demonstrações financeiras, inclusive, os tópicos e recomendações fornecidos pela auditoria independente, e concluiu que os controles internos fornecem conforto razoável em relação à confiabilidade dos relatórios financeiros e a preparação e elaboração das demonstrações financeiras, sendo considerados efetivos.

e) comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas

Os diretores da Companhia, na busca pelo aprimoramento contínuo de seus processos de controle, guiando-se também pelas recomendações de seus auditores independentes, avaliaram as recomendações e tópicos de aprimoramento com base na relevância, na probabilidade e na possível magnitude de distorções auferidas e consideraram que os planos de ação definidos estão adequados para a correta implementação.

5.3 Programa de integridade

a) se a Companhia possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

i) *os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pela Companhia, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas*

Os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados pela Companhia, aplicáveis a todos os administradores, empregados e terceiros, bem como quaisquer outros que atuem em nome da Companhia, que mantenham ou queiram manter, relações comerciais com a Companhia, visando assegurar que os negócios sejam conduzidos à luz das normas legais, da ética e integridade, seguindo as melhores práticas de governança são:

- i) **Código de Ética e Conduta:** cuja finalidade é orientar quanto à conduta esperada daqueles que atuam em nome da Companhia e reforçar que a Companhia não é conivente com práticas de suborno ou corrupção;
- ii) **Leis Anticorrupção:** Todas as Leis Brasileiras ou Estrangeiras, incluindo, mas não limitada ao Código Penal Brasileiro, Lei da Empresa Limpa (Lei 12.846/2013) e seu respectivo Decreto Regulamentador (11.129/2022), Foreign Corrupt Practices Act - FCPA, Sarbanes-Oxley Act, UK-Anti Bribery Act, dentre outras;
- iii) **Departamento de Compliance:** responsável pela investigação e tratamento de potenciais descumprimentos de disposições legais, regulamentos, políticas e códigos internos, fraude ou erro daqueles que exercem atividades para ou em nome da Companhia;
- iv) **Treinamento de Compliance:** realizado periodicamente para 100% de seus empregados/administradores, com o objetivo de incentivar a adesão ao Programa de Compliance, bem como prevenir, detectar ou remediar potenciais ocorrências de violações ao Código de Ética e Conduta ou legislação correlata;
- v) **Due Diligence de Terceiros:** para contratação de fornecedores ou prestadores de serviços deve ser realizada pesquisa prévia a fim de identificar a existência de inconformidades capazes de inviabilizar a contratação;
- vi) **Canal de Denúncia:** a Companhia possui Canal de Denúncia terceirizado e independente, garantido o anonimato se assim o denunciante desejar, disponível 24 horas.

Ademais, os riscos são reavaliados periodicamente e os procedimentos e as práticas adaptados conforme necessário.

ii) *as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos da Companhia a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes*

Compete ao Departamento de Compliance, instituído pela Diretoria Executiva da Companhia, monitorar a eficiência e o funcionamento da efetividade do Programa de Compliance, apresentando aos membros do Conselho de Administração da Companhia relatórios periódicos acerca da origem, quantidade, natureza, classificação do risco e diagnóstico das denúncias recebidas pela Companhia e/ou sociedades por ela controladas, com resumo dos fatos relatados, a penalidade aplicada quando cabível e justificativa correlata.

5.3 Programa de integridade

iii) se a Companhia possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados;*

A Companhia possui Código de Ética e Conduta formalmente aprovado pelo Conselho de Administração em 16 de junho de 2021, o qual se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados, bem como terceiros que atuem em nome da Companhia ou que mantenham, ou queiram manter, relações comerciais com a Companhia.

- se e com que frequência os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados são treinados em relação ao código de ética ou de conduta e às demais normas relacionadas ao tema;*

Os treinamentos de *compliance* são aplicados anualmente a todos os membros do conselho de administração, conselho fiscal, diretoria e empregados.

- as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas;*

As sanções disciplinares aplicáveis estão previstas no Item 9 do Código de Ética e Conduta da Companhia e na legislação vigente, podendo ser aplicada advertência por escrito, suspensão, destituição, término do vínculo empregatício ou da relação contratual de negócios, conforme o caso.

- órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso a Companhia divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado.*

O Código de Ética e Conduta da Companhia foi aprovado pelo Conselho de Administração em 16 de junho de 2021 e atualizado em 12/06/2023, e pode ser consultado na versão consolidada no website da Companhia.

se a Companhia possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

- se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros;*
- se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados;*
- se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciantes de boa-fé;*
- órgão da Companhia responsável pela apuração de denúncias.*

A Companhia possui canal de denúncia terceirizado e independente, disponível 24 horas, acessível tanto para empregados quanto para terceiros, sendo garantido o anonimato se assim o denunciante desejar. O canal de denúncia (link e telefone de acesso) está disponível no site da Companhia.

O Departamento de *Compliance* é o órgão competente pela apuração dos fatos relatados na denúncia.

5.3 Programa de integridade

- b) Número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas.**

A Companhia e seus administradores não cometeram fraudes, irregularidades e/ou atos ilícitos contra a administração pública nos últimos três exercícios sociais.

- c) caso a Companhia não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais a Companhia não adotou controles nesse sentido**

As práticas da Companhia voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública e contra o público em geral estão descritas no Código de Ética e Conduta da Companhia.

5.4 Alterações significativas

Não houve alterações significativas nos principais riscos aos quais a Companhia está exposta, bem como em suas práticas de gerenciamento dos mesmos.

5.5 Outras informações relevantes

A Companhia julga não haver outras informações relevantes acerca de gerenciamento de riscos e controles internos.